ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 145
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 18 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Manuel Murtinho

Rio, 17

O dr. Manuel Murtinho encontra-se um pouco melhor.

O scout «Bahia»

O scout *Bahia* irá á Victoria, capital do Espirito-Santo, trazer o dr. Nilo Peçanha de regresso de sua excursão áquella cidade.

O «Carlos Gomes»

O vapor de guerra brasileiro *Carlos Gomes* partiu de Cadiz para Toulon.

Levantamento de plantas

Partirá brevemente a commissão militar encarregada do levantamento das plantas de Amazonas e Matto-Grosso.

O «Paiz» e a autonomia do Acre

O *Paiz* publica hoje um editorial sobre o movimento revolucionario do Acre, dizendo que seria loucura completa a concessão da autonomia.

Promoção

Foi promovido a capitão de fragata o capitão de corveta Caio de Vasconcellos.

A apuração presidencial

Na sessão de hoje do congresso foram apresentados os relatorios sobre as eleições da Parahyba, Alagôas e Rio Grande do Norte,cujo resultado fornece grande maioria ao marechal Hermes.

Resolução governamental

O governo resolveu indemnizar parte das despesas que o dr. Oswaldo Cruz fizer com os trabalhos de saneamento da zona em que trabalham os operarios da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Banco do Brasil

O governo recebeu proposta para a emissão, ao par, do restante capital do Banco do Brasil.

Vales ouro

Os vales ouro estão sendo cobrados á taxa de 16.

O «Tymbyra» em apprestos de partida

O torpedeiro *Tymbira* recebeu ordem de aprestar-se para uma commissão urgente.

Suppõe-se que se prende esta medida á questão do Acre.

Propaganda do café brasileiro na Europa

Tem produzido optimos resultados a inauguração de estabelecimentos na Europa para a propaganda do café brasileiro.

Os *cafés* que estão funccionando em Paris e na Italia vão prosperando francamente, constituindo dest'arte forte incentivo para a fundação de outros estabelecimentos que se projectam em diversas cidades européas.

A propaganda do matte está sendo tambem intelligentemente desenvolvida.

Civilistas que adherem ao marechal Hermes

Dizem de S. Paulo que, em vista da attitude do dr. Campos Salles, muitos civilistas adheriráo ao marechal Hermes.

A industria da borracha

Telegrammas de Paris informam que diversos capitalistas europeus disseram aos membros da Missão de propaganda e expansão economica do Brasil estar promptos a empregar avultados capitaes na industria da borracha.

O dr. Joaquim Murtinho

Tendo o dr. Joaquim Murtinho, por motivo de molestia de seu irmão dr. Manuel Murtinho, pedido dispensa de membro da delegação brasileira no Congresso Pan-americano, consta que o dr. Gastão da Cunha o substituirá na presidencia da referida delegação.

A esquadra norte-americana

Pouco antes de 4 horas da tarde começou a entrar a esquadra norte-americana procedente de Buenos Aires.

Fallecimento

Porto Alegre, 17

Falleceu o sr. Julio Peterssen, prestigioso chefe politico do municipio de Taquara.

EXTERIOR

Permuta de cartas com valores

Lisbôa, 17

No correio daqui começou a ser feito o serviço de permuta de cartas com valores para o Brasil.

Crise ministerial

Continúa assás tensa a situação politica.

Persiste a crise do ministerio que terá forçosamente de passar por uma recomposição, saindo varios ministros.

Tremores de terra

Madrid, 17

Em algumas provincias têm sido frequentes os tremores de terra, por vezes revestidos de terrivel violencia.

Espavoridos, os habitantes abandonam cidades e aldeias, emigrando para os campos onde se acham sem abrigo e cheios de privações.

Congresso hippico

Paris, 17

Preside o Congresso hippico internacional, reunido nesta cidade, o sr. Emilio Loubet, ex-presidente da Republica.

Fechamento de escolas

Em virtude da lei sobre as congregações, fecharam-se mais 67 escolas congregacionistas.

O marechal Hermes

O marechal Hermes da Fonseca foi recebido hontem solennemente no senado.

Grandes tremores de terra

Estão impressionando o espirito publico nas provincias os intensos e frequentes abalos subterraneos que estão sendo sentidos diariamente.

Os tremores hontem verificados foram muito fortes e espalhavam em diversas direcções, irradiando-se por Madrid Andaluzia e Argelia, onde causaram terror.

O estado de saude do imperador Guilherme

Berlim, 17

Aggravou-se um tanto o estado de saúde do imperador Guilherme II, em consequencia de uma queda de cavallo que soffreu ha quatro dias, quando passeava no parque imperial.

Os medicos prohibiram-lhe de sair á rua, prescrevendo-lhe rigoroso repouso sob pena de se complicarem os seus incommodos.

O general Clemens

Lima, 17

O general francez Clemens, chefe da missão instructora do nosso exercito, assim que terminar o seu contrato regressará para a França.

Terremotos

Santiago, 17

Foram sentidos em Iquique fortissimos e prolongados tremores de terra.

Colorados e nacionalistas

Montevidéo, 17

Os colorados e os nacionalistas alliados estão lutando com insuperaveis difficuldades para eleger seus candidatos á senatoria e deputação, nas vagas actualmente existentes.

O presidente Alcorta

Buenos Aires, 17

Conserva-se acamado o presidente Figueirôa Alcorta, devido a uma forte indisposição.

O ministro Meyrelles partirá para Portugal

O ministro portuguez aqui acreditado, visconde de Meyrelles, pretende partir proximamente para a Europa.

Ficará substituindo-o o sr. Antonio Lopes Agnello, encarregado de negocios.

Banquete offerecido ao ministro francez

O dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil, comparecerá hoje ao banquete offerecido ao embaixador francez A. Thiebaud, pelo sr. Pierre Baudin, ministro francez aqui acreditado.

A policia em busca de um assassino

Continuam infructiferos os esforços da policia desta capital para encontrar o individuo Alejandro Aglietti, autor do assassinato do negociante Castets, facto que tanto emocionou a população.

A' viuva do assassinado, indigitada cumplice no crime, foi transferida para a prisão correccional.

Recepção do dr. Joaquim Murtinho

Os brasileiros aqui domiciliados preparam uma brilhante manifestação ao dr. Joaquim Murtinho, por occasião da chegada do illustre estadista.

Ministro da fazenda

O sr. Manuel Iriondo, ministro da fazenda, declarou que não difficultará absolutamente o plano financeiro do futuro governo, muito embora tenha idéas contrarias á politica financeira do dr. Roque Saenz Pena.

Tentativa para organizar gabinete

O sr. Emiliano Figueirôa não conseguiu ainda formar gabinete.

Acredita-se geralmente que s. s. fracassará na realização de tal desiderato.

Estatua de Sarmento

Tem encontrado acolhida bastante favoravel a subscripção publica, para a erecção de u'a estatua ao patriota Sarmento.

Pela agricultura

IX

Estando o terreno bem lavrado, gradeado e pulverizado trata-se de fazer o plantio.

A semeadura póde ser feita á mão ou por meio de machinas apropriadas.

De um ou de outro modo a plantação deve ser feita em linhas parallelas.

A distancia entre as linhas varia com a fertilidade do solo. No Egypto a distancia entre as linhas é em media de 0,90, e em cada linha a distancia entre as plantas é de 0,42, o que dará 26.014 pés por hectare. Nos Estados-Unidos planta-se a 1m,20 entre linha e 0,35 entre plantas de cada linha, plantando-se assim 23.810 pés por hectare.

Para os algodoeiros de longa fibra a distancia entre as linhas varia entre 1,30—1,40 e 2m,0 sobre 0,45 entre as plantas de cada linha.

Na Algeria os pequenos algodoeiros de seda longa são semeados ás distancias de 0m,80 e 0m,50 em todos os sentidos.

A plantação em linhas rectas parallelas é indispensavel para a cultura com os modernos instrumentos agricolas.

A semeadura á mão é geralmente usada entre nós na pequena lavoura que não dispõe de animaes de tiro, nem de instrumentos apropriados.

São, porém, de indiscutivel vantagem os semeadores mecanicos, que fazem o trabalho mais rapidamente e de modo mais regular e economico.

Ha semeadores simples, chamados manuaes, e duplos para tracção animal.

Estes instrumentos são providos de relhos, que abrem os sulcos, em que vão caindo as sementes. Alguns trazem atras um rolo, que conchega a terra, comprimindo-a sobre os caroços plantados.

O fabricante Deere tem introduzido varios typos destes apparelhos simples e praticos.

São bem conhecidos os *Deere's combined cotton and com Planter* n. 16 e n. 40 e o *Two-Row Cotton Drill and check-Row* n. 20 e n. 21, para semear em 2 regos e cobrir os caroços.

O custo destes instrumentos, que varia entre 9 e 36 dollars, conforme o typo, está ao alcance dos pequenos cultivadores. Mas o seu emprego vantajoso só é possivel em terrenos que tenham sido previamente bem revolvidos.

Sem este preparo previo, a plantação só pode ser feita á enxada, com a qual se abrem as covas em 10 a 12 centimetros de profundidade, em que se lançam as sementes, que são depois cobertas com o pé ou com a enxada.

O semeador mecanico faz as tres operações: abre o sulco, lança a semente e cobre-a.

A quantidade de semente que se deve empregar por hectare varia com diversas circumstancias, taes como o systema de plantio, a qualidade das terras, a distancia das linhas e das plantas em cada linha, as dimensões das sementes, usadas sem preparo algum ou previamente amollecidas e envolvidas em cal, gesso, cinza, etc.

Aconselham alguns plantar 3 a 4 grãos em cada cova. Outros elevam este numero a 6 ou 8 caroços.

Em plantações de algodão do Egypto feitas no Instituto Agronomico de Campinas á distancia de 1m,00×0m80—o que dá 12.500 plantas por hectares—empregaram-se 8 litros de grãos seleccionados por hectare.

A quantidade media para todas as especies regula 7 a 10 litros. A semeadura deve ser feita com abundancia ou com algum excesso, porque muitas sementes apodrecem, outras abortam ou não germinam e ha sempre um certo numero de plantas que por accidentes imprevistos não se desenvolvem.

Não se deve semear quando a terra está muito sêcca. Deve-se fazel-o sempre depois de alguma chuva e, sempre que fôr possivel, em dia frêsco ou pelo menos um tanto nublado. Não convém tambem plantar quando a terra esteja muito impregnada de humidade, porque o trabalho se torna mais demorado e menos perfeito; muitas sementes apodrecem, outras dão plantas rachiticas; não se póde cobrir bem as sementes, a terra das covas com a volta do sol endurece e forma torrões, que deixam passar calor excessivo e difficultam o desenvolvimento das radiculas.

A época da plantação varia naturalmente segundo os climas.

Alguns agronomos, como Madinier, procuram estabelecer regras geraes de acôrdo com as épocas dos equinoxios e dos solsticios.

Dizem estes que nos tropicos a plantação deve ser feita na época dos solsticios, afim de que a planta tenha o tempo de adquirir força para resistir ao sol ardente do verão. Na zona temperada deve-se semear pelo equinoxio da primavera, para evitar a influencia dos ventos frios.

Estas regras ou conselhos não podem ser observados com rigôr, porque a marcha das estações é tão variavel que o cultivadôr precisa observar bem o tempo, antes de confiar as sementes á terra.

Dahi vem a grande diversidade de épocas da plantação em diversos paizes e em zonas diversas do mesmo paiz.

No Egypto a semeadura é feita entre março e abril. Ha logares, porem, em que se começa a plantação no fim de janeiro.

Nos Estados-Unidos planta-se algodão desde março até maio. No Texas, na Luisiania, no sul do Mississipi, no sul da Carolina e da Georgia, no centro do Mississipi, planta-se durante todo o mez de março.

No Estado de Arkansas, no noroeste da Georgia, no Tennessee, no norte da Carolina e do Arkansas, no norte da Luisiania planta-se em abril. No nordeste da Georgia, planta-se em maio.

Na costa occidental da India semeia-se em maio, ao passo que na costa oriental a semeadura é feita em setembro e na região central em junho.

Em S. Paulo os algodões herbaceos são plantados da ultima quinzena de setembro até fim de outubro.

Por esta diversidade de épocas de plantação vê-se claramente que é preciso observar cuidadosamente as condições climatericas em cada região, para escolher segundo a marcha das estações a época mais propicia á germinação das sementes e subsequente desenvolvimento da planta.

E' esta uma das questões em que as estações meteorologicas prestam relevantes serviços á agricultura. Apesar da variabilidade dos phenomenos meteorologicos, um registo cuidadoso de observações sobre a temperatura maxima e minima, sobre a pressão e humidade da atmosphera, sobre a marcha dos ventos, sobre o numero de dias de chuva e sobre a quantidade de chuva caida na zona, permitte fazer previsões de grande importancia para os trabalhos agricolas.

Por essa razão nos paizes em que as questões agricolas são scientificamente estudadas, as estações meteorologicas multiplicam-se e os dados uniformemente recolhidos são transmittidos a uma estação central, que os coordena e compara, fazendo valioso estudo da climatologia do paiz.

Entre nós a meteorologia agricola é quasi desconhecida. Só o Estado de S. Paulo, e ultimamente o da Bahia, se tem preoccupado da organização desse serviço, que por sua incontestavel importancia precisa ser desenvolvido em todo o Brasil.

Nos Estados Unidos este serviço está confiado a uma secção especial do Departamento da Agricultura. Weather Bureau—que tem publicado desde 1871 uma serie de *papeis climatologicos*, de inestimavel valor não só para os agricultores, como para engenheiros no estudo dos problemas de açudagem e irrigação nas zonas aridas e semi-aridas do Oéste e finalmente para todas as pessôas que necessitam de dados positivos e scientificos sobre o clima de diversas regiões.

Esta organização do serviço meteorologico é indispensavel ao estudo e solução scientifica do problema das seccas no norte do Brasil.

Sem estes dados andaremos ás cegas, despendendo improficuamente largas sommas em tentativas sem base scientifica.

Notando que as previsões feitas pelo *Weather Bureau* eram fundadas nas condições do ar, observadas na superficie da terra, o Departamento da agricultura norte-americano estabeleceu uma estação em *Mount Weather* para observar o que se passa nas camadas superiores da atmosphera, em altitudes de 1 a mais de 4 milhas.

Nestas observações se tem chegado a resultados curiosos e interessantes. Algumas vezes a alguns mil pés de altura encontra-se temperatura 15.° mais elevada do que na superficie da terra. Outras vezes os instrumentos depois de atravessar camadas de ar em movimento na superficie, encontram completa estagnação ou calmaria nas regiões mais elevadas.

O que parece ás vezes uma espessa massa de nuvens verifica-se não passar de uma tenue camada,rapidamente atravessada, ao passo que em outras occasiões os instrumentos têm de atravessar camadas de nuvens de mais de uma milha de espessura e os apparelhos registadôres automaticos registam a temperatura ao entrar e ao sair da espessa massa de nuvens.

Todos estes dados de grande importancia são telegraphados todas as tardes para Washington, onde são collecionados todos os dados para a previsão do tempo e muitas vezes têm impedido deducções erroneas, que teriam resultado do estudo isolado das condições atmosphericas na superficie da terra.

Nestas estações elevadas são tambem estudadas as condições electricas e magneticas da terra e do ar, determina-se a quantidade de calor na atmosphera, estudam-se as varias formas de energia, que podemos obter do sol.

Este importante serviço meteorologico tem despertado a attenção do mundo scientifico.

Durante os ultimos dez annos varios sabios têm sido enviados pelos governos das nações mais adeantadas para estudar o systema americano e nos ultimos annos especialmente para acompanhar as observações feitas em grandes altitudes. Junto ao—*Weather Boureau*—ha sempre um certo numero de estudantes estrangeiros acompanhando os trabalhos importantes dos professores americanos.

Destes estudos scientificos tem resultado a arte de prever o tempo para fins praticos.

A principio estas previsões não eram publicadas.

Mas sua exactidão foi se tornando tão segura que o *Weather Boureau*,depois de muitos annos de trabalho methodico e consciencioso, resolveu dar-lhes publicidade.

O seu valor tem sido provado em muitas occasiões. Como exemplo citamos o que se deu por occasião da grande secca que em agosto e setembro de 1908 se estendeu pela maior parte da região das montanhas Rochosas. Em 22 de setembro o Boureau annunciou que na semana seguinte cairiam chuvas geraes em toda a zona assolada pela secca.

A' predição verificou-se plenamente.

Ao fim de 5 dias cairam as chuvas abundantes, previstas pelas observações do Boureau.

Está demonstrado por innumeros factos, que na maioria dos casos o *Weather Boureau* pode predizer, com uma semana de antecedencia e com alto grão de exactidão, o caracter geral do tempo que ha de vir.

Este resultado foi alcançado não só pelas observações feitas nas camadas mais elevadas da atmosphera, como principalmente pela grande somma de dados de observação, telegraphicamente recebidos todos os dias do grande numero de estações, que cobrem todo o hemispherio septentrional. Com estes dados são preparadas as cartas meteorologicas, mais detalhadas, mais extensas e mais perfeitas, que são feitas hoje em todo o serviço meteorologico do mundo.

Nos Estados-Unidos são hoje previstas todas as grandes tempestades que se levantam nas costas americanas, todos os invernos intensos, geadas e tempestades de neve, que caem em qualquer região dos Estados-Unidos.

Não é necessario encarecer o valor destas previsões não só para a agricultura como para muitas outras industrias e para a vida geral da nação.

O estudo scientifico e methodico da meteorologia e climatologia do Brasil impõe-se a todos os governos que se queiram empenhar seriamente no trabalho da transformação agricola, no desenvolvimento das fontes de producção, sobre que assentam a prosperidade economica do paiz e a riqueza da nação.

Unificados !...

«Unificados !» E o *Correio* exulta.
Porque exultas assim, *Correio* amado ?
Quero ver-te depois enthusiasmado,
Ao chegar o momento da consulta
A' sensatez do nosso eleiterado.

Quando, ao ferir-se o pleito,
Ambições e interesses, sopitados
Agora na apparencia, referverem,
E, no furor egoista do despeito,
Querendo cada qual bifar o naco
Melhor, todos vocês se entremorderem,
E' que eu direi que estão unificados
Como gatos num sacco...

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 9 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Traveller*, portos do norte;
paquete *Aracaty*, portos do norte;
paquete *Sergipe*, portos do sul;
paquete *Acre*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital n. 74—O sr. inspector da alfandega avisa que hoje ao meio-dia, serão vendidas, á porta daquella aduana, diversas mercadorias ali abandonadas por seus donos ou consignatarios, para pagamento de direitos o que estão sujeitos;

Banco das classes — Balancete em 31 março de 1910.

×

17 de junho

Commemorando o 19.° anniversario da promulgação da carta constitucional de Pernambuco, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira deu hontem, á 1 hora da tarde, recepção official no salão nobre do palacio do governo.

Em baixo, no saguão tocou a musica de aprendizes marinheiros para ali enviada pelo brioso sr. commandante Agenor de Souza.

Na occasião em que o sr. governador do Estado recebia os cumprimentos do sr. general dr. Leoncio de Medeiros e seu estado maior, do capitão de mar e guerra Macedo Coimbra e do capitão-tenente Agenor de Souza, commandante da escola de aprendizes marinheiros, foi servida uma taça de champagne.

O dr. Herculano Bandeira disse que no dia em que Pernambuco celebrava o anniversario de sua constituição, sentia a maior satisfação em receber cumprimentos dos representantes das classes armadas de seu paiz—do exercito e da marinha—os dois grandes factores das glorias de nossa nacionalidade.

Respondeu a s. exc. o sr. general Medeiros, dizendo que se rejubilava com o grande acontecimento da vida republicana de Pernambuco—o leão do norte—sempre na vanguarda do paiz, na paz, como na guerra. Ausente de Pernambuco desde 1890, disse s. exc. que veiu encontrar a cidade do Recife com transformações beneficas, dotada de um commercio importante, cheia de vida e de futuro, o que attesta a patriotica orientação dos governos estaduaes.

S. exc. terminou brindando o Estado de Pernambuco na pessôa de seu preclaro governador.

A recepção terminou ás 3 horas da tarde.

×

*. Na edade de 75 annos falleceu no dia 31 do mez passado, no Rio, o compositor jornaleiro do *Diario Official*, Francisco de Paula Delphim.

O finado contava 55 annos de bons serviços áquella repartição, tendo sido escolhido de entre os seus collegas da officina de obras para tomar parte na corporação do *Diario Official*, quando se fundou esta folha a 1 de outubro de 1862.

Do extracto de sua matricula se verifica que, admittido como compositor a 1 de março de 1855, as diversas licenças que obteve não attingiram a oito mezes, tendo trabalhado 16.681 dias, sem uma nota que o desabonasse.

Era um homem digno, trabalhador e resignado.

O sr. dr. Temistocles de Almeida, director geral da Imprensa nacional, lançou o seguinte despacho na nota de communicação do fallecimento de Francisco de Paula Delphim:

« Esta directoria lastima profundamente o fallecimento do velho e conceituado operario Francisco de Paula Delphim, cuja figura se destacou sempre dentro de sua classe neste estabelecimento, pela sua operosidade, assiduidade ao trabalho e bondade, como se vê das informações dos seus dignos chefes.

Em homenagem ao morto, mando que seja publicado no *Diario Official* de amanhan, o extracto de sua matricula.»

×

Alma religiosa

A associação particular de Santo Antonio, tendo começado o triduo no dia 15, realizará hoje a festa em homenagem a seu padroeiro, constando de missa ás 8 horas da manhan no convento da Penha e ás 8 ½ da noite sessão, offerecimento e parte recreativa.

Sapataria e finança

Mestre Bartholomeu, façamos de conta que é mestre Bartholomeu, era um sapateiro italiano morigerado, apenas morigerado.

No mais, mestre Bartholomeu era um mão sapateiro, não tirando grandes lucros do tira-pé e da sola.

Mestre Bartholomeu, não conhecendo a historia do sapateiro de Apelles, teve a pretenção de ser escriptor publico, tendo um raciocinio que faz honra á sua arguçia.

Mestre Bartholomeu disse assim: *vou para a imprensa e por lá me ficarei*. Não serei certamente o *unico sapateiro que dará para escriptor*.

E o homenzinho começou a escrever sobre tudo e sobre todos.

Mas, depressa, confessou que de escolas sómente conhecera a de primeiras letras.

E vae dahi mestre Bartholomeu entendeu metter o tira-pé no emprestimo municipal.

Começou, na sua lingua, confundindo emissão com lançamento; descobriu um desvio de 270 contos de réis e muitas outras coisas que lhe deram na *traquitana* de seus argumentos.

O *Diario* caiu do cavallo magro de responder aos argumentos do sapateiro e foi isto justamente o que o sapateiro quiz...

E dahi por deante botou mais uma meia sola na sua argumentação, inventou fantasias do arco da velha, chegando á perfeição de pensar que os banqueiros que negociam emprestimos para Pernambuco, para o Brasil e para outro qualquer paiz do mundo, não devem ter lucros, nem devem ter despesas.

Emprestimo de 400.000 libras quer dizer que o governo deverá receber...... 400.000 libras. Mesmo porque, quando mestre Bartholomeu toma 2$000 emprestados, não recebe 1$800, porque isto seria usura de judeu.

Mestre Bartholomeu é homem de pão, pão, queijo, queijo.

Mostrem-lhe os outros emprestimos, o ultimo da Bahia, o de 15 milhões esterlinos de S. Paulo, por exemplo, e mestre Bartholomeu ficará na mesma!

Finanças e administração desastradas foi o frontispicio que mestre Bartholomeu escolheu para o seu sapato de hontem.

Felizmente mestre Bartholomeu declara que só estéve na escola primaria, escola de mão professor, que pregou um logro ao pae do sapateiro, como este está pregando aos leitores do *Correio*.

Mestre Bartholomeu começa dizendo: —*sentimos sermos obrigados* etc.

Ora, mestre Bartholomeu está fazendo jus, pelo menos, a uma duzia de bolos!

E é incrivel que uma imprensa de opposição estampe em suas columnas editoriaes um amontoado de inverdades, de heresias e de mentiras, escriptas num estylo de calão, num portuguez escripto e falado ali pelos corredores do mercado de S. José ou pela rua do Codorniz.

Não terá havido na redacção do *Correio* quem lesse aquillo antes de entrar em composição?

E vá um director de jornal fiar-se na sabedoria dos sapateiros...

Mestre Bartholomeu allude a agiotas e testas de ferro que compraram na praça apolices municipaes que vão ser agora resgatadas, por metade do valor e no entanto, não cita nomes, cite os testas de ferro se faz favor.

Nunca essas apolices, cujo serviço de juros era pago em dia, estiveram assim depreciadas e na bolsa de toda parte ha esse jogo de compra de titulos, que ora sobem e ora descem de cotação.

Mas mestre Bartholomeu não entende destas coisas e fareja ladroeiras em tudo.

Como sapateiro que é, não entende o que ouve conversar.

Não entende ou presta pouca attenção.

Imagine-se que o emprestimo municipal é de 400.000 libras destinado ao resgate das apolices da divida consolidada do municipio e para melhoramentos publicos.

Mestre Bartholomeu redux essas...... 400.000 libras a 1380 contos de réis e diz que com essa quantia temos de pagar 1200 contos de divida de juro de 4 % ao anno.

Onde mestre Bartholomeu descobriu que o municipio tem divida de 4 % ao anno?

Mestre Bartholomeu não satisfeito em apunhalar a grammatica, pratica attentados sensacionaes contra a verdade!

O sapateiro fala em substituição de apolices—coisa em que mestre Bartholomeu nunca ouviu falar—dizendo—registe-se—que essa operação faz honra á memoria de Leroy-Beaulieu.

Quem diabo pensará mestre Bartholomeu que foi Leroy-Beaulieu?

Quem falou ao contumaz fazedor de tamancos que o municipio ia substituir apolices?

Dar-se-á o caso que pense que resgatar é o mesmo que substituir!

Mestre Bartholomeu descobre que o emprestimo pesará sobre nós e nossos descendentes.

Ha por aqui quem apresente egual argumento contra os emprestimos, num esforço de descobridores de polvora.

Os paizes novos não podem progredir sem emprestimos, necessarios ao impulso de suas forças economicas, á normalidade de sua situação financeira, em dados momentos.

Poincaré, justificando os emprestimos, em um de seus discursos na camara franceza, disse que elles têm a vantagem de pesar tambem sobre as gerações vindouras, porque não é justo que estas gosem dos resultados de nossos esforços, de nosso trabalho e de nossos sacrificios sem partilhar desses sacrificios.

A mestre Bartholomeu nós explicamos assim o pensamento de Poincaré: *isto de ser burro de carga para outros gosarem, é conversa fiada*.

Mestre Bartholomeu deve entender.

Trabalhe um homem, guarde os seus vintens, passe fome e vista mal, para os filhos e os netos terem dinheiro a ufa, é uma refinada maluquice.

Entendeu?

Os governos têm o dever de realizar melhoramentos que aproveitem aos contemporaneos e ás futuras gerações, devendo caber a uns e outros as vantagens e os onus desses melhoramentos.

Fica entendido que aqui não se respondeu coisa alguma a mestre Bartholomeu.

O melhor castigo que lhe poderiamos dar seria transcrever o seu artigo, fazendo-o correr mundo.

Mas não o fazemos.

Não tanto por mestre Bartholomeu, mas por amôr á imprensa de uma cidade culta como é o Recife.

Somos officiaes do officio e não queremos expôr os collegas,

O *Correio* faça voltar mestre Bartholomeu á convivencia do tira-pé e das solas.

×

Pelo dr. Frederico Curio foi autopsiado hontem no necroterio publico o cadaver do indigente Abilio de tal,

D. Elisa de Almeida Cunha

O nosso venerando companheiro Almeida Cunha acaba de passar por uma grande dôr—perdeu ante-hontem a sua idolatrada filha, a prendada senhorita Elisa Laura de Almeida Cunha, victima de uma hemorrhagia pulmonar.

Dotada de bella intelligencia a pranteada extincta dedicava-se ás letras, tendo neste *Diario*, assim como em outros jornaes e revistas, publicado innumeras producções literarias.

Pelos seus raros predicados, d. Elisa de Almeida Cunha gosava de grande numero de admiradores.

A nossa conterranea, possuidora de um bemfazejo coração, era caridosa e em extremo a sua dedicada familia a ella dispensava a maior somma de desvelos.

O enterramento da saudosa extincta que contava 27 annos de edade verificou-se hontem, no cemiterio de Santo Amaro, onde se achava depositado o corpo, em presença dos parentes e amigos.

A' distincta familia Almeida Cunha, especialmente aos nossos companheiros Almeida Cunha e Alberto de Oliveira, as nossas sinceras condolencias.

×

A Allemanha na senda do progresso

Os grandes progressos que a Allemanha tem feito no campo commercial começam a impressionar e preoccupar as outras nações, e especialmente a Inglaterra, a quem offusca o desenvolvimento militar e naval da sua concorrente. No seu ultimo livro sobre «A Allemanha moderna» o notavel escriptor inglez Ellis Bariter affirma que a Gran-Bretanha, se deixa distanciar pela sua rival na sua competição pela supremacia commercial.

Na primeira metade do seculo passado o grande Cobden ainda podia declarar que a Inglaterra era e sempre havia de ser a officina e o mercado do mundo inteiro. Esta affirmação, diz um articulista do *Blackwood Magazine*, não corresponde, porém, actualmente, á verdade dos factos.

A Allemanha soube conquistar a primazia commercial que ha tantos seculos constituia o monopolio da Inglaterra e bastará citar alguns algarismos e factos para o provar.

Em 1880 a Gran Bretanha ainda produzia uma quantidade de aço dupla da que produzia a Allemanha, ao passo que em fins de 1896 a producção alleman era de cento por cento mais importante do que a ingleza.

As industrias chimicas tomavam um desenvolvimento deveras phenomenal na Allemanha. Foi um homem de sciencia, inglez, D. H. Perkins, que encontrou o meio de extrair côres de anilina dos residuos de carvão, mas os allemans apoderaram-se da descoberta e souberam exploral-a tão bem, que hoje em dia exportam annualmente 100 milhões de marcos desses productos.

Outro triumpho para a chimica industrial alleman foi a descoberta do anil synthetico ou artificial, que faz ganhar annualmente muitos milhões a Allemanha, dando um golpe mortal na cultura do anil natural, florentissimo na India até ha quinze annos. Do mesmo modo ficaram quasi arruinadas as Indias Occidentaes inglezas pelo assucar de beterraba, que a Allemanha produz em grandes quantidades, tanto que basta não só para os seus 60 milhões de habitantes, como chega tambem para uma exportação que attinge 200 milhões de marcos por anno.

A producção annual das industrias chimicas allemans (sem contar a do assucar, que é considerada industria agricola) avulta em um bilhão e 200 milhões de marcos, dos quaes 400 milhões estão representados pela exportação. Nestas mesmas industrias estão empregadas 200.000 pessoas, ganhando annualmente 200 milhões de marcos.

Agora, que attingiu tal grão de prosperidade commercial e industrial, a Allemanha sente a necessidade de se expandir, de fornecer novos campos de atividade a sua população, sempre em augmento e por isso iniciou uma politica colonizadora. Chegou, porém,com um pouco de atrazo, encontrando já occupados todos os melhores logares disponiveis.

Depois de ter de abandonar a esperança de colher a Africa do Sul como um fructo maduro em seguida á guerra anglo-boer, volve os olhares para o Brasil com as suas inesgotaveis riquezas naturaes e a sua numerosa população de immigrantes allemans, mas a doutrina de Monroe constitue forte obstaculo á realização deste sonho, porque a Allemanha tem todo interesse, ao menos por emquanto assim diz o articulista do *Blackwood Magazine*, em manter bôas relações com os Estados-Unidos! Mais tarde ou mais cedo, diz elle, a Allemanha tentará um golpe de mão sobre as colonias inglezas, e se a Inglaterra não tiver então uma poderosa marinha de guerra e um exercito bem organizado, perderá não só as colonias como até o Imperio.

×

Aggressão

O sr. José Ernesto das Chagas, proprietario da *Papelaria Recife*, estabelecimento situado á rua 15 de Novembro, reside, com sua familia, á rua da Assumpção n. 44 1.° andar.

A loja desse predio é habitada pelo sr. José Alves da Silva, conhecido por José Pedrosa, que já foi alferes do regimento policial.

Intrigas entre as familias de ambos fez nascer no animo do ex-official o intento de tomar uma desforra pessoal do sr. José Ernesto.

As 11 horas da manhan de hontem, achava-se este commerciante no estabelecimento quando foi inesperadamente procurado pelo seu desaffecto.

Entre os dois houve logo renhida troca de palavras, saccando então de um revólver o sr. José Alves da Silva.

Para intimidal-o, o aggredido retirou tambem um revólver que tinha guardado numa prateleira da papelaria, o qual estava descarregado.

A' intervenção dos srs. José Xavier Cavalcante Wanderley, Olympio Bredrodes e outras pessoas se deveu que o caso ficasse somente nisso.

A questão foi mais tarde debatida na delegacia do 1.° districto da capital.

Perante o dr. delegado do 1.° districto relatou o sr. José Alves da Silva a causa que o havia levado a aggredir aquelle commerciante.

Disse prender-se a questão dos constantes abusos praticados pela familia do aggredido, falando tambem numas pilherias indecentes dirigidas á uma sobrinha sua por um senhor que se encontrava no domicilio do sr. José Ernesto.

O dr. delegado trata de apurar a verdade.

×

No quadro do *Brasilino*, situado nos Remedios, a mulher Francellina Maria da Conceição, ás 3 horas da tarde de hontem, feriu com um trinchete o seu amasio Manuel Francisco do Nascimento.

Há tempos já que os dous vivem em frequentes rixas, costumando o ferido espancar a amasia.

Esta, por fim, se cançou de semelhante tratamento e, quando hontem Manuel Francisco se preparava para castigal-a se lhe antecipou ferindo-o na omoplata direita.

O capitão Raul Silva, subdelegado de Afogados, effectuou a captura da criminosa, que ficou detida no quartel do districto.

O ferido foi conduzido para o hospital Pedro II.

VARIAS

O dr. Edmundo Veiga, secretario do Supremo tribunal federal e genro do saudoso dr. Affonso Penna, respondeu aos drs. Octavio Tavares e Caldas Filho, que lhe communicaram a apposição do retrato do illustre extincto no salão de honra da Faculdade de direito do Recife, nos seguintes termos:

« Gratissimo, transmittirei familia delicada homenagem. »

×

Devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, os membros do *comité* executivo da projectada exposição internacional em Pernambuco.

×

Devido a affluencia de carga sómente hoje, ás 8 horas da manhan, partirá do nosso porto com destino a Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos o paquete nacional *Acre*, que hontem, ao amanhecer, aportou ao Recife procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

×

Arribou hontem a este porto, afim de fazer aguada e receber provisões, o rebocador hollandez *Thomé de Souza*, que se destina ás obras do porto da Bahia.

Traz o rebocador 224 dias de viagem, havendo partido de Dordrecht e feito escalas por Gibraltar, Lisbôa, S. Vicente e Fernando de Noronha, onde fez aprovisionamento de viveres.

Durante a grande demora dessa travessia, a sua equipagem, que se compõe de 8 homens sob a direcção do sr. L. Visser, soffreu os rigores da fome e da sêde.

O *Thomé de Souza* tem apenas 3 toneladas.

×

Do porto desta cidade zarpará hoje, ás 3 horas da tarde, o paquete nacional *Sergipe*, que se destina a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio e hontem, ás 8 3/4 horas do dia, aqui chegou de Manáos e portos de sua escala.

×

O Partido republicano de Iguarassú organizou a seguinte chapa de seus candidatos ás proximas eleições municipaes:

Prefeito — Coronel João Crhysostomo Leitão Rangel.

Sub-prefeito—Major José de Moraes Albuquerque Maranhão.

Conselheiros—Dr. João Elysio de Castro Fonseca, tenente coronel Theotonio Carneiro Tavares de Mello, major Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, capitão João Vieira da Cunha, tenente-coronel Mathias Francisco Jayme Galvão, tenente-coronel Henrique Pereira de Moraes Filho e tenente-coronel Hermenegildo Lima.

×

Deixará hoje o ancoradouro interno deste porto o paquete inglez *Traveller*, com destino a Cabedello, Natal e Liverpool.

×

No *Circulo catholico*, realizar-se-á, na proxima segunda-feira, pelas 7 horas da noite, uma conferencia religiosa, a 2.ª da série ali iniciada pela digna associação.

Occupará a tribuna o revm. padre Guilherme Vassen, que dissertará sobre o thema *A egreja e o progresso*.

×

Procedente de Nova-York deu hontem, ás 11 3/4 horas do dia, entrada neste porto o paquete inglez *Tocantins*, consignado ao Lloyd brasileiro.

×

O dr. Ulysses Costa recebeu hontem do sr. chefe de policia da Bahia, o seguinte despacho telegraphico:

« Sciente prisão em *Cabrobó* Tiberio Bispo da Annunciação pronunciado providenciei ser o mesmo ali recebido força de *Curaça*. Affectuosas saudações.—*Antonio Dantas*. »

×

Zarpará hoje do ancoradouro interno do nosso porto, com destino ao Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos o paquete nacional *Aracaty*.

×

E' passageiro do paquete *Acre*, o 2.° tenente Flaviano Ribeiro, que já fez parte da guarnição federal desta região.

×

Para o sul, o paquete *Sergipe* conduz 73 passageiros em transito, havendo aqui desembarcado 23.

×

O paquete *Acre* leva a seu bordo 45 passageiros, que se destinam ao norte. Aqui deixou 29 pessôas.

Novella de um condemnado

Um telegramma procedente de Constantina communica á imprensa parisiense um acontecimento novellesco e interessantissimo.

Um condemnado, fugindo da Guyana Franceza, entrega-se espontaneamente ás autoridades, declarando não se ter evadido para fugir ao rigor da lei, mas unicamente para abraçar sua mãe, a quem não via ha mais de cinco annos e cuja ausencia lhe era dolorosissima. Em dezembro de 1909 foi sentenciado Rechane, que assim se chama o nosso protagonista, a vinte annos de trabalhos forçados e pouco tempo depois desembarcava na Guyana Franceza, entrando logo para o logar do presidio.

Havia sido condemnado por assassinato, mas estava convencido de que merecera sua condemnação e sinceramente arrependido de ter commettido o crime; no degredo era um modelo no trabalho e de obediencia aos seus deveres.

Uma unica idéa lhe torturava o espirito e lhe enchia o coração de profundissima tristeza: a de não tornar a ver sua mãe. Um dia, torturado por este presentimento, resolveu—sem fazer a seus companheiros de presidio confidencia alguma que pudesse produzir a mais leve suspeita—aproveitar a primeira occasião de poder fugir para voltar á sua terra e abraçar aquella que era constante objecto do seu pensamento e do seu coração.

Esperou ancioso que se lhe deparasse occasião para fuga e a occasião chegou.

Um dia foram destinados uns trinta presidiarios á construcção de um caminho, ao lado de um bosque. Entre os condemnados havia uns arabes, que tambem tinham planeado a fuga. Aproveitou Rechane um momento de distracção do seu guarda e fugiu.

Mas, a par da difficuldade da fuga, havia outra difficuldade ainda maior, a de trasladar-se da Guyana para a Argelia.

Rechane soube tambem esperar. Entrou ao serviço de um negro, de bastantes haveres, possuidor de uma vasta granja que dava occupação a muitos trabalhadores. Ali permaneceu Rechane durante algum tempo entregue aos trabalhos mais duros, por uma retribuição modicissima. Passados dois mezes, retirou-se do trabalho, com o fim de alcançar a costa e vêr se poderia embarcar; pelo caminho ia prestando serviços noutras granjas, para não diminuirem e antes augmentarem os meios para a sua viagem; mas, apesar de tanto trabalho, esses meios não eram sufficientes.

Preparava um navio inglez a sua partida para a Europa. A bordo havia uma vaga de grumete; o pobre rapaz, tão ancioso por ver sua mãe, pediu e obteve aquelle logar. Foi desse modo que Rechane pôde conservar intacto o producto do seu trabalho, e quando chegou á França, tomou, em Marselha uma passagem para a Argelia.

Chegado a Constantina, correu a abraçar a pobre mãe. Esteve com ella uns quatro dias e, conseguido o seu fim, entregou-se ás autoridades voluntariamente.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—No decorrer do dia de hontem o mercado ainda accusou movimento de pouca importancia, continuando a maioria dos compradores em posição retraida.

O artigo foi negociado ao preço de 18$000 pelos 15 kilos, para entrega prompta e segundo fomos informados já existe alguma difficuldade para collocar-se o artigo a este preço.

Foram as seguintes as cotações hontem em Liverpool: 8.71 procedencia Pernambuco e 8.09 procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 4 pontos naquelle mercado.

Assucar.—Dos mercados consumidores não têm chegado ultimamente pedidos de assucar.

Por este motivo o genero não tem tido alta em seus preços, pois somente para refinadores internos vão sendo fechados negocios das qualidades baixas, unicas existentes á venda na sala de transacções.

Os brutos seccos soffreram baixa de 200 reis e os retames de 50 reis.

As qualidades mellados obtiveram, devido á procura da parte dos refinadores, alta de 50 réis.

Portanto a cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de..............	2$700 a 3$000
Somenos..................	a 2$400
Mascavados de...........	1$700 a 1$800
Brutos seccos de........	1$600 a 1$700
Brutos mellados.........	a 1$500
Retames..................	1$400

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma para uma firma commissionaria de nossa praça:

« Offereçam feijão mulatinho novo *cif*, 60 kilos 15$. entrega fim mez. »

A tal preço porem não nos constou negocio para aquelle mercado carioca.

Aqui as vendas têm sido feitas em pequenos lotes e ao preço de 17$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Devido ainda ao desastre que se verificou em *Grota-funda*, no kilometro 77, do ramal central da *Great Western*, poucos carregamentos de carvão hão sido despachados das Russinhas para esta cidade, desde a data do accidente até hoje.

Por essa causa a sacca desse combustivel attingiu ultimamente o elevado preço de 1$800, o que traz sensiveis prejuizos aos consumidores.

×× Em substituição da antiga firma Costa Lima que por muitos annos gyrou nesta praça sob a responsabilidade individual do sr. Cypriano de Almeida Costa Lima, já fallecido, d. Donatilla de Almeida Costa Lima e o sr. Antonio Nunes Costa fundaram aqui nova sociedade sob a razão social de Costa Lima & C.

O estabelecimento continuará com o mesmo ramo de negocios, á rua da Madre de Deus, n. 28.

×× Em Porto Alegre, acaba de ser organizada com o capital de 500 contos de reis, uma fabrica de phosphoros.

Esta nova companhia foi organizada, por diversos capitalistas dali com o fim de romper com o *trust* dos phosphoros.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Lagôa de Gatos, Panellas, Belem de Maria, Correntes, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Catuama: «Rita 1.ª», carvão, «Hercilio», carvão. De Itamaracá: «Camponeza», lenha, «D. Luiza», carvão, «Zulmira», carvão. De Maria Farinha: «S. José», cal. De Nova Cruz: «Beija Flôr», cal. «Maria», cal, «Prosperidade», cal. De Goyanna: «Olivia», fructas, «Santa Maria», vasia. De Serinhaem: «Diana», generos, «Rhamés», assucar. De Maria Farinha: «Invencivel», assucar. De Itapissuma: «Estrella do Mar», toros. De Suape: «Desempenho», pedras.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—Central 60 fardos, Limoeiro 63. Total: 123 fardos.

Assucar — São Francisco 655 saccos, Central 95. Total: 750 saccos.

Milho—De 361 saccos, foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—São Francisco 16 saccos, Central 20. Total 36 saccos.

Café do Estado—De 33 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 191 saccos, Central 176, Limoeiro 18. Total: 385 saccos.

Alcool—De 17 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—Central 10 barris, Limoeiro 5. Total 15 barris.

Caroços de algodão—De 224 saccos foi a entrada do ramal da Central.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Dulce, filha do sr. Antonio Alves Barbosa, negociante nesta praça;

a senhorita Dacia de Lemos, filha do major Antonio José de Lemos;

o coronel Silvestre Dantas Lima.

— Passa tambem hoje o natalicio dos applicados preparatorianos Carlos e Armando, filhos do sr. Victoriano Borges Pereira, 1.° official dos correios deste Estado e chefe do serviço postal maritimo.

Felicitamos aos jovens anniversariantes.

— Transcorreu hontem a data natalicia do illustre dr. Francisco Cabral, deputado estadual e nosso confrade do *Jornal do Recife*.

Por esse motivo foram o digno anniversariante e sua exm.ª esposa muito felicitados.

De nossa parte lhes apresentamos as nossas saudações pelo auspicioso facto.

Casamentos

Com a prendada senhorita Laura Magalhães Silva, filha do saudoso engenheiro Alfredo Silva, contratou casamento o academico Theodoro Tavares Campos, tachygrapho do senado estadual.

Nossos parabens.

— Participaram-nos o seu casamento o bacharel Leonino Correia de Oliveira e a sra. d. Maria Augusta Gondim Correia de Oliveira.

Agradecendo-lhes a participação, desejamos-lhes muitas felicidades.

— Celebrar-se-á, no dia 14 de julho vindouro, o enlace matrimonial do estimavel sr. João da Silva Regadas com a gentil senhorita Helena Fernandes da Camara.

O acto civil realizar-se-á á rua do Riachuelo n. 17, ás 5 e 1/2 horas da tarde e o religioso na capella do collegio S. Vicente de Paulo ás 7 horas da noite.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em circulação o n. 1, anno I d'*A marinha civil*, orgam dos officiaes da marinha mercante, e que se publica nesta capital.

— Acaba de sair o n. 3, anno I, da *Folha do Commercio*.

— Recebemos, hontem, o ultimo numero d'*O Protesto*, que se publica nesta capital.

×

O subdelegado da Encruzilhada participa ao sr. delegado do 2.° districto, haverem os ladrões, em a madrugada de hontem, penetrado por arrombamento na mercearia do sr. Braz Francisco de Lima, situada na avenida Aires Gama, n. 103.

Do estabelecimento levaram [illegible] a importancia de 35$000 em cigarros, phosphoros e velas.

A PEQUENA ANNA

Eis o outomno.

Outrora eu o amava. Nada me parecia mais doce do que errar pelos altos rochedos, sob a chuva fina, a rajada e surdo rolar do equinoxio, mas a lembrança da pequena Anna Dufrène entristece-me essas bellas collinas, esses rochedos de um verde cinzentado, que bordam o Atlantico.

Anna pescava camarões, conduzia o gado ao pasto ou prestava outros serviços pequenos aos que della necessitavam, mediante algumas moedas de cobre. Ella vivia com o pae, numa cabana arruinada, perto de Saint Jean le Thomas. Esse pae era um homem tisnado, sobrio, trabalhador, mas de uma sordidez feroz e de uma grande crueldade.

Elle taxára os dias da pequena quando faltava alguns *sous* á receita, batia-lhe com uma grossa corda marinha. Esses máos tratos e uma alimentação insufficiente não conseguiram, comtudo, tornar feia a moça. Ella brilhava entre as suas grosseiras companheiras, como uma rosa silvestre entre as flôres de trevo. Seus olhos tinham todas as metamorphoses do mar, um rythmo delicado transparecia do seu rosto; o sorriso floria-lhe nuns labios de velludo rubro.

Conhecia Anna apenas de vista. Encontrava-a algumas vezes pelos atalhos ou por entre as pedras da praia. Commovia-me. E pelas longas tardes de verão, pensava na sua encantadora *silhouette* selvagem, até sentir um pouco dessa piedade, que é a mais doce e a mais amarga coisa da nossa peregrinação terrestre.

Uma tarde de agosto passeava pelas praias do Lude, num desses prodigiosos crepusculos que, parece vão durar até a madrugada. Approximava-me do mar, quando uma pequena forma elegante attraiu-me a attenção. Reconheci Anna. Estava apoiada á rocha e chorava. Fiquei surpreendido. Meu coração batia de piedade ardente e de ternura humilde.

Pensando ser-lhe bom, approximei-me e disse-lhe:

— Que é que tens? Posso te ser util?

Ella voltou a cabeça, sem responder. Tomei-lhe docemente o braço:

— Alguem te fez mal?

A pequena disse-me então:

— Perdi meu dinheiro... *Elle* me baterá toda a noite.

Sabia a sua triste historia; vi a scena e uma colera cega encheu-me num instante. Mas reflectindo que nada era mais facil que reparar o mal:

Não chores... quanto perdeste?

Ella respondeu baixinho:

— Vinte *sous*.

Não pude conter o riso. Deixei-lhe um franco e afastei-me. Soube depois que isso lhe causara uma grande impressão —primeiro, porque a salvára—depois, profundamente, porque tinha partido logo. Ora, a rapariga sabia-se bella; tinha sido solicitada e ella não podia conceber que um homem lhe tivesse dado vinte *sous*, sem exigir coisa alguma.

Depois dessa tarde, Anna me cumprimentava e muitas vezes eu conversava com ella. Duas ou tres vezes encontrámo-nos nos rochedos—e, nos momentos de difficuldade, ella não temia em recorrer a minha bolsa, para pedir dez *sous*, seis, trez *sous*!... sem falsa vergonha, porque sentia perfeitamente que eu salvaria do terrivel supplicio, ainda mesmo que fosse feia como um peccado mortal.

Ai de mim! não sómente eu me tornára perdidamente enamorado da rapariga mas notei, pelo seu rosto, que a minha emoção era partilhada. Posto que seu peito arfasse á minha approximação, ella mostrava uma reserva que não ousava combater. Uma tarde, encontrei-a tecendo uma rêde de pescar. Um céo verde e rosa mirava-se no mar tranquillo. Viam-se para os lados de Granville e Gençale, brilhar os fógos intermittentes dos pharóes. Uma grande estrella scintilava e um odor vivo do mar subia para os ares.

Quando Anna terminou o trabalho, conversavamos. E, pouco a pouco, tremulo, commovido pela força que domina o homem desde o começo do mundo, disse-lhe que a amava.

Ella tornou-se pallida, ia cair quando a amparei nos meus braços e os nossos labios uniram-se irresistivelmente!...

Tornamos a nos ver. A pequena Anna mostrou-se uma perfeita enamorada cheia de tacto, de delicadeza e do mais terno devotamento. Mas recusou-se a aceitar o menor dinheiro, e eu a encontrava com as espaduas e os braços ensanguentados pela cruel corda marinha. A dôr, o furor, a indignação impotente, enchiam-me o coração. Não era possivel pensar em fazer alguma proposta ao velho; elle era avaro até o delirio, mas por outro lado, honrado e prompto antes a matar a filha, que a supportar a sua vergonha.

Não havia outro remedio senão o casamento ou a fuga. Mas eu sou casado, a lei concede-me uma separação; ella recusou o divorcio. Propuz á pobre rapariga conduzil-a commigo. Ella resistiu muito tempo, empreguei toda a eloquencia dum verdadeiro amor. Convenci-a. Aceitou. Combinámos a data e preparei tudo para a partida.

Era uma madrugada. Um carro de Granville esperava-me á minha porta. Tinha preparado um véo para velar-lhe o rosto. Esperei uma hora, duas, cheio de inquietação pela insupportavel demora. Não podendo me conter, montei a cavallo e corri a Saint Jean le-Thomas, approximei-me da cabana Dufrêne. Gemidos, longos gemidos lugubres, cortados por grito de uma voz rouca—depois um silencio prolongado. Bati, arrombei a porta, e vi a pobre rapariga com o seu rosto maravilhoso de deusa sylvestre, estendida sobre uma esteira, ensanguentado, já quasi morta.

A' minha entrada, o velho recuou, como um lobo surprehendido na toca e, hesitando, tremulo, procurava uma escusa suprema, balbuciava:

— Ella perdeu nove *sous*, a pequena malandra, nove *sous*, nove *sous*!

Não se lhe pôde arrancar mais nada quando elle compareceu deante da justiça.

J. H. Rosny.

O MONUMENTO

de João Mauricio de Nassau

Drusus, numa de suas interessantes *Cartas da Allemanha* para o *Estado de S. Paulo*, assim se expressou referindo-se ao monumento do illustre militar e estadista João Mauricio de Nassau, erguido na pittoresca cidade de Cleve, Prussia Rhenana:

Cleve, a aprazivel cidade Rhenana, com as suas antigas casas circumdadas de jardins, é um idylio, onde as recordações historicas se confundem com as creações lendarias, onde o sangue tardo do hollandez se mistura com a alegria despreoccupada dos habitantes allemães do baixo Rheno. Nas ruas solitarias de Cleve, encontramos os typos originaes desenhados nos romances «Pittje Pittjewit» e «Kerrekiek», de José Lauff.

Os arredores de Cleve, com as suas bellas perspectivas, ganharam fama universal por uma das mais conhecidas composições wagnerianas, na qual se destaca o «Schwanenburg»—o castello do cysne—de cujas balaustradas a formosa Beatrice espreita o curso do Rheno esperando a vinda do Lohengrin.

Mas o que neste momento attrae a nossa attenção é a parte meridional das collinas, cobertas de selvas hoje douradas pelo sol deste mavioso maio. Vamos deter o nosso passo e escutar o canto do rouxinol. As arvores são revestidas da luxuriante folhagem virginal da primavera, balsamico é o ar que respiramos. Como é encantador o eterno rejuvenescimento da natureza.

Num recanto desta solidão ergue-se um monumento sepulcral do seculo XVII, com uma inscripção que recorda um dos mais importantes episodios da historia brasileira. O monumento que contemplamos perpetúa a memoria do arrojado estadista que durante sete annos teve nas suas mãos a direcção dos destinos do vasto territorio do norte do Brasil, onde conseguiu supplantar os reies de Castella pelos brazões dos Paizes Baixos.

Reza a inscripção de bronze:

«Johannes Mouritius Nassaviae, princeps, Dominus in Beilstein, antehac in Brasilia per octennium terra marique Praefectus generalis, Ducatus Cliviensis, etc etc, MDCLXIII. Tres das chapas lateraes do embasamento são cobertas com as insignias heraldicas da familia ducal, a chapa da cabeceira é ornamentada com uma espada cercada por uma grinalda embaixo da qual se lê: «qua patet orbis»—até os confins do globo terrestre!

Estamos deante do celebre «Moritzgrab», do afamado jazigo que João Mauricio tinha designado para o seu derradeiro descanso. Todavia, não jaz ali o heroe do «Brasil Hollandez» e nunca ali jazeu. De acôrdo com uma disposição ulterior tomada em 11 de novembro de 1679, um mez antes da sua morte, João Mauricio foi sepultado no jazigo da familia ducal em Siegen.

Em Cleve o famoso «Stathouder», do «Brasil Hollandez», fixou a sua residencia depois de se ter visto obrigado a resignar esse honroso posto de governador geral do grande imperio sul-americano.

Em 23 de janeiro de 1637 o principe tinha desembarcado no porto do Recife, recebendo debaixo do trovão dos canhões as calorosas bôas vindas de uma população que confiava nelle.

Quatro annos depois o dominio hollandez se estendia do Parnahyba ao S.Francisco, comprehendendo a immensa região entre Maranhão e Sergipe.

Em 6 de maio de 1633 o principe se despediu do conselho geral («Suoremi et secretioris consilionatus») em Moritzburg, pondo as redeas do governo nas mãos de tres idiotas que mal sabiam decifrar o seu grandioso testamento politico, e no dia 22 de maio elle embarcou com destino á Hollanda.

«Saciado de soffrimentos, ferido em seu pundonor, o conde João Mauricio deixa o paiz que tanto amara; acompanham-n'o as bençams de um povo inteiro, a homenagem dos inimigos—e o favoravel juizo da inexoravel historia».

Curta, diz Joaquim C. F. Pinheiro, foi a prosperidade do Brasil Hollandez, semelhante a essas auroras boreaes que interrompem as trevas das regiões polares, e repousava no genio de um homem e não no largo pedestal das instituições,—e succumbiu como o imperio de Carlos Magno quando a mão do gigante abandonou o cyclopico monumento.

A' vigorosa unidade succede o regimen de um corpo collectivo, verdadeira hydra de Lerna:—a um homem prestigioso, aparentado com as principaes casas soberanas da Europa, substituem mercadores e artezões.

Entre as muitas e preciosas obras que possuo, procuro em vão uma que tanto me interessa como a biographia do principe João Mauricio de Nassau-Siegen, magistralmente escripta pelo dr. Ludwig Bricser (publ. em 1849), cujas mais brilhantes paginas são dedicadas ao notavel capitulo da fundação e decadencia do dominio hollandez no norte do Brasil.

«A historia universal, diz F. Ancillon, apresenta poucos espectaculos mais magestosos do que o da revolução que mudou completamente as relações da politica e de commercio, e no meio dessa época phenomenal ergue-se um povo de pescadores e pastores desterrado nos pantanos em que disputa a sua existencia a natureza, um povo que por longa serie de annos resiste á primeira potencia da Europa, escolhe no meio das tempestades novo governo, com u'a mão combate os hespanhoes e com a outra repelle de suas plagas o mar que o ameaça, rivalizando finalmente em industria, audacia e opulencia com as primeiras nações,—um povo que ao tempo em que é ainda problematica a sua existencia na Europa cobre o mar de victoriosas frotas, ataca nas duas Indias a base do poder dos seus inimigos, e attinge rapidamente a uma prosperidade propria para excitar o pasmo e admiração do mundo».

Este povo, porém, mostrou-se mesquinho e de uma notavel estreiteza de vistas no momento decisivo quando João Mauricio lançava as bases para um novo contrato, disposto a voltar ao Brasil ás ordens da companhia. Os Estados Geraes, vendo estremecido o solo do «Brasil Hollandez» ao fogo subterraneo da insurreição, queriam subsidiar a companhia com os recursos da nação e fornecer uma frota de 21 naus de guerra, sob as ordens do almirante Witte Cornelisschn de Witt, com 6.000 praças, no intuito de não sómente reconquistar o terreno perdido mas reconquistar tambem S. Salvador (Bahia).

Bem se sabe, porém, que nada se conseguiria sem primeiramente deitar por terra o tal «corpo collectivo» mantido pela mesquinhez dos directores da companhia; comprehendia-se que para salvar a colonia era preciso um dictador—e que a unica pessôa habilitada para exercer a dictadura era o conde Nassau. E não era muita coisa o que João Mauricio exigia: fóra das despesas de representação um ordenado fixo e perpetuo de 50.000 florins e uma força armada de 12.000 praças.

Vacillando, os Estados Geraes procuraram, regateando, reduzir as justas e bem fundadas pretenções do ex-Stathouder.

João Mauricio então rompeu as negociações e aceitou a proposta do Eleitor de Brandenburg que lhe confiou o governo geral de Cleve, Mark e Ravensberg.

A 27 de janeiro de 1654 expirava o dominio hollandez no Brasil, depois de quasi vinte e quatro annos de continua occupação.

Quasi teria sido o desenvolvimento politico social e economico do Brasil inteiro se em vez de fazer seguir para Pernambuco o almirante De Witt com doze naus de guerra e 6.000 praças (que de passagem seja dito se queixaram depois dos directores da companhia que tomavam mais a peito a sorte de um cachorro do que a de um almirante)—tivessem resolutamente concordado com a exigencia do duque João Mauricio de Nassau e se este tivesse assumido a dictadura da colonia?!

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—João Antonio da Silva, natural do Estado da Bahia e d. Henriqueta Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Manuel Jorge de Souza, solteiro, natural deste Estado e d. Maria Magdalena, natural do Estado do Rio Grande do Norte, viuva, residentes no districto do Recife.

Americo Lamartine Dantas Lisbôa e d. Alexandrina da Cunha Serra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação.—José Roque da Silva e d. Rita Marcolina Ferreira Taques, solteiros, naturaes deste Estado, elle residente em Santo Antonio e ella em Afogados.

Pedro Miranda dos Martyres e d. Geraldina Epiphania de Oliveira, solteiros, naturaes de Alagôas d residentes no Recife.

— O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes.

2.ª publicação.—Odon de França Lima e d. Laura Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Manuel Pedro da Silva e d. Maria do Amparo da Paz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Miguel Victor Salvador e d. Leonor Camilla Dias da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Manuel Alves da Silva, residente no districto da Graça e d Helena Victalina dos Santos, residente no districto de Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

×

No sitio *Ilha*, localidade pertencente ao municipio de Palmares, morava a mulher Illuminata de tal, que tinha em sua companhia o menor Antonio Berto.

Num momento de raiva contra o pequeno a perversa mulher queimou-o horrivelmente com um ferro de engommar, amarrando-o em seguida a um esteio da casa.

A autoridade teve conhecimento do facto e anda no encalço de Illuminata que se evadiu.

O sr. Lloyd George

A figura de Lloyd George é por demais interessante neste momento da politica ingleza para que ao leitor deixe de despertar curiosidade a sua vida.

O sr. R. Recouly, que teve com elle uma entrevista, publicou a seu respeito o seguinte artigo:

«Todos sabem o logar eminente que este ministro tão depressa conquistou no gabinete liberal. Durante os dois annos que passou no ministerio do commercio, fez que a attenção do publico britanico convergisse sem cessar para a sua individualidade. Quando, por occasião de se constituir o gabinete, sir H. Campbell Bannerman lhe confiou a importante pasta do «Board of Trade», houve quem se admirasse da escolha, por isso que o sr. Lloyd George era ainda novo, e nunca desempenhara nenhum logar em repartições publicas, podendo por isso ser visto como um intruso, promovido antes de tempo. Agora é ministro da fazenda e ninguem entre os conservadores, nem tão pouco entre os liberaes, se mostra surprehendido nem descontente.

Isto basta para mostrar o caminho andado por Lloyd George. E comtudo, encontram-se na maioria governamental, e até no proprio gabinete, homens de mais edade, marechaes de Gladstone, que já tinham nomeada no tempo em que elle era completamente ignorado. Os inglezes, porém, não se prendem com semelhantes ninharias, desde que um homem revela faculdades fóra do commum e que as põe ao serviço da causa publica, do interesse nacional. Espirito lucido, vontade forte, caracter recto, robustez de optimismo que as maiores difficuldades não conseguem abalar, taes são as qualidades que o povo inglez mais aprecia; e são justamente as que o sr. Lloyd George possue em mais subido grão.

Durante o periodo assaz critico em que o pessoal dos caminhos de ferro fazia ameaças de greve, o publico contemplava, como se assistisse a uma interessante pertida de «foot ball», o audacioso ministro que empreendera reconciliar os patrões com os empregados.

Toda a gente acompanhava dia a dia, hora a hora, os progressos dos seus esforços, as diligencias que fazia, as mil difficuldades que surgiam a cada instante, até que, por fim, graças a essa infatigavel perseverança, vendo-se que o batalhador alcançára victoria, estrugiram os applausos da Inglaterra inteira e a sua fama ficou para sempre consagrada.

Filho de um modesto mestre-escola da aldeia, obrigado muito cedo a trabalhar para viver, e exercendo depois de estudos necessariamente breves a profissão de «solicitor» (procurador e advogado) num rincão sertanejo, o sr. Lloyd George é o typo do homem saido do povo e que chega ainda novo ás mais gloriosas, ás mais lucrativas funcções do Estado. Representa um elemento novo o alto pessoal da politica britanica, não pertence á aristocracia de sangue, como o sr. Balfour, por exemplo, nem á do dinheiro, como o sr. Chamberlain. Tambem não frequentou as grandes universidades de Oxford ou de Cambridge; nem tão pouco cultivou, no florir da mocidade, as delicias da poesia latina, ou as do «sport» nautico, que são ainda maiores.

Quem disser ao sr. Lloyd George ser elle «inglez» da Inglaterra, de certo que o melindra, porquanto elle é do paiz de Galles, celta de raça e em extremo orgulhoso de tal origem. Nascido em 1863, passou a infancia no norte do referido paiz. Um dos pormenores dessa infancia é uma luta muito renhida que elle sustentou no lyceu de Llanystumdwy, para não responder ao exame de catecismo, que offendia as suas convicções de não-conformista unitario. Os seus conterraneos são os mais ferrenhos partidarios desta religião e o futuro ministro manifestou-se o mais encarniçado de todos elles. Iniciou a carreira por um acto de opposição á egreja anglicana.

A vida politica, sobremodo intensa nas provincias inglezas, as incessantes discussões, as reuniões que todos os dias se promovem a proposito dos assumptos que preoccupam a opinião publica, forneceram-lhe, desde muito novo, ensejo de ser notado pelos seus compatriotas. O interesse, a attenção seria que todos os cidadãos ligam aos negocios do seu paiz é que constituem a grandeza e a força da democracia ingleza. Ninguem vê ali rebanhos de carneiros baiindo submetterem-se servilmente á vontade de qualquer intrigante...

Um dos primeiros discursos que Lloyd George pronunciou foi um protesto energico contra o bombardeamento de Alexandria pela esquadra ingleza. Em 1888 foi eleito vice-presidente da Ass. ciação liberal de Carnarvon, e a 10 de abril de 1890, entrava para o parlamento. No paiz de Galles, sobretudo, é que a sua fama augmentou; no entanto, a camara dos communs e, em particular, o partido liberal começavam a notar-lhe as aptidões. Durante a guerra sul-africana, feriu as attenções pela violencia das arremettidas contra o sr. Chamberlain, autor dessa criminosa guerra. E teve a coragem de levar os seus protestos inflamados até o proprio seio de Birmingham, que é a cidadella do chamberlanismo. A populaça amotinada quiz fazel-o bocados, e só a muito custo pôde salvar-se Lloyd George, disfarçado em policia. Quando Chamberlain encetou a campanha a favor do proteccionismo, foi um dos que lutara com mais vigor contra elle. E, ao formar-se o gabinete liberal, reconheceram-lhe os serviços prestados ao partido, obtendo então a pasta do commercio.

Foi na séde deste ministerio, nos jardins de Whitehall, cerca do local onde rolou a cabeça do rei Carlos I, que o sr. Lloyd George recebeu R. Recouly. Tinha junto de si sua filha, uma linda menina de faces rosadas, olhos claros, cabellos annelados, que assistiu a toda a palestra; e até num dado momento, em que se tratava de assumptos politicos, sentou-a nos seus joelhos, dando assim a esta conversação, que não podia ser mais séria, uma especie de poesia de familia.

Perguntado então se era verdade não poder elle ir á França em breves dias, respondeu:

— Ah! sim, é bem verdade, e, com grande pezar meu, vejo-me obrigado a renunciar a essa viagem, que de certo me proporcionaria grande prazer! Considerar-me-ia feliz em me encontrar no meio dos bons amigos que temos na França. O presidente da Republica fez-me a honra de me convidar para um almoço, que muito me contraria não poder aceitar. Mas que hei de fazer? E reconheço serem excellentes taes visitas entre os homens politicos de dois paizes ligados por uma grande amizade.»

Depois o mesmo interlocutor perguntou-lhe quaes foram, no seu modo de vêr, os acontecimentos mais notaveis que se deram nos dois annos que elle acabava de passar no «Board of Trad».

— O assumpto mais importante, disse o ministro, foi por certo o dos caminhos de ferro. Não era sem motivo que o publico dirigia para elle a sua attenção. A ameaça de uma greve formidavel, que podia arruinar a industria e o commercio britannicos, poz em relevo a situação critica em que se encontram as nossas companhias de caminhos de ferro; terão de melhorar pouco a pouco os vencimentos dos seus empregados, e de responder por modo mais satisfactorio ás reclamações do publico, que se queixa, e com razão, de ser mal servido, além de que serão egualmente obrigadas a não se esquecerem dos dividendos dos seus accionistas. E esta dupla obrigação não é facil que possam satisfazel-a. Em verdade, as nossas linhas ferreas têm sido, com frequencia, construidas por maneira desordenada e cahotica.

«O senhor que vive entre nós, sabe muito bem que somos, por indole, inimigos dos planos de conjuncto, de systemas geraes. Cada individuo, neste paiz, ou cada collectividade compraz-se em organizar a seu modo, e a totalidade desses projectos fragmentarios representa o que quer que seja de desordenado. E' este o caso das companhias de caminhos de ferro; em algumas linhas que ligam os centros mais importantes, Londres e Manchester, por exemplo, a concorrencia é manifestamente absurda. A propria necessidade ha de constranger essas companhias e entenderem-se e a sacrificarem algumas das referidas linhas.

— Mas isso seria uma especie de sociedade, um «trust» das companhias.

— Nós não gostamos muito dessa ultima designação, disse sorrindo o sr. Lloyd George. Preferimos chamar-lhe: unificação das companhias. O Estado em dadas as circumstancias, podia talvez conformar-se em conceder a sua garantia.

— E se o Estado tentasse o resgate de algumas dessas companhias, como se está fazendo em França?

— A principal objecção que nós vemos no resgate é de ordem puramente politica: receamos, pela nossa organização politica e pelas lutas eleitoraes, ter milhares ou centenas de milhares de eleitores que seriam ao mesmo tempo empregados ou funccionarios do governo. No ponto de vista economico, porém, o resgate parece-me ter mais vantagens do que inconvenientes.

— E o projecto de reforma dos operarios?

— Esse projecto não tardará que entre em discussão, e estamos decididos a não poupar os nossos esforços para que seja approvado. Objecta-se por ahi que as circumstancias do thesouro não permittirão pol-o em pratica; os partidarios do proteccionismo prevêem o nosso insuccesso se nos resolvermos a aceitar a sua panacéa. A verdade, porém, é ser excellente a nossa situação financeira, bem melhor que a de muitos paizes proteccionistas que é costume citar a cada instante como modelos; ser-me-á relativamente facil arranjar o dinheiro necessario para que o projecto vingue.

— E em que ficou o porto de Londres?

— Tenho-me occupado nesses ultimos tempos, com verdadeiro interesse, de tão importante assumpto, respondeu o ministro. O porto de Londres, o maior e o mais bello do mundo, havia sido descurado em demasia. Emquanto outros paizes vizinhos, a Allemanha, a Belgica, a Hollanda (sua exc. não se julgou obrigado a citar a França) têm despendido enormes quantias em melhorar os seus portos, nós entregamo-nos a prosperidade propria. E nisto tambem a falta de harmonia de plano, a multiplicidade chaoticas das empresas individuaes têm produzido resultados nocivos, que se trata de corrigir com urgencia. Calculo que os trabalhos se iniciem no começo do anno que vem.

Faltava tratar deste magno assumpto, e o interlocutor do sr. Lloyd George apressou-se a perguntar-lhe se entendia que a causa do livre-cambismo estava perdendo terreno.

— Não ha duvida, respondeu em seguida o ministro, que o proteccionismo tem conquistado adeptos. Varios factos e até as eleições recentes são provas disso. E é mormente entre o operariado que elle se desenvolve. O argumento proteccionista empolgou os operarios com facilidade, sobretudo aquelles que não têm trabalho.

«A maioria, no entanto, conserva-se presa ao livre-cambio, e tenho fundadas esperanças que conseguiremos mantel-o. O livre-cambio já atravessou crises semelhantes, em 1885, por exemplo, esaiu dellas victorioso. E' certo, porém, que as proximas eleições hão de fazer deste assumpto o seu cavallo de batalha.»

E a interessante entrevista terminou, com referencias ao paiz de Galles, por saber o interlocutor de Lloyd George não haver assumpto que mais pudesse interessar-lhe, pois é um grande enthusiasta pela sua terra natal. O minstro contou então até que ponto os seus conterraneos se empenham, aliás com bom exito, em manter a originalidade da sua lavoura e da sua raça. Quando se despediam, e no momento em que a filhinha apertava a mão da visita de seu pai, ainda este deixou entrever o amor que tinha ao torrão natal, dizendo que a gentil menina, antes de falar o inglez, aprendera a lingua celta.

×

DESASTRE

Occorreu hontem, no districto policial de Beberibe, lamentavel desastre.

No logar chamado *Cafundó*, ali situado, uma turma de cassacos da *Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe* se entregava, cerca das 11 horas da manhan, ao serviço de aplainamento dum terreno.

Da turma fazia parte o trabalhador de nome Felix.

Quando procuravam os cassacos derrubar uma barreira, esta ruiu inesperadamente, soterrando o desventurado que ficou gravemente ferido, tendo recebido profundas escoriações pelo corpo e partido a urethra.

Retirado da barreira pelos companheiros, foi o infeliz trabalhador transportado num trem de lastro para a estação da rua da Aurora, donde seguiu para o hospital Pedro II.

Neste estabelecimento acha-se elle em tratamento, havendo sido operado pelo dr. Joaquim Costa, medico interno do hospital.

São poucas as esperanças de conseguir salval-o.

×

A 13 do corrente, na usina Santo Ignacio, do municipio do Cabo, os individuos João Barbosa de Lima e Joaquim Augusto Ferreira travaram luta, saindo ambos os contendores com diversos ferimentos.

A autoridade tomou conhecimento.

×

O valor monetario dos emigrantes

São do *Times* as seguintes interessantes linhas:

«As palavras «emigrante rico» exprimem, para o publico em geral, uma idéa absurda, uma contradicção nos termos.

Suppõe-se que um emigrante é um individuo infeliz que não pode ganhar a vida na sua patria, ou pelo menos não vê ali perspectiva de exito, e que é impellido por circumstancias adversas, a deixar o seu paiz. Em grande escala isso é verdade. Exceptuados os moços, levados por innato espirito de aventura e de emprehendimento, é verdade que a maioria dos emigrantes prefeririam ficar nas suas patrias se ali vissem perspectiva da fortuna que esperam encontrar em além mar.

Ha, todavia, um reverso da medalha. Os milhares de emigrantes que enchem a 3.ª classe de todos os vapores partidos este mez de nossos portos para o Canadá, não constituem unicamente gente pobre; contam-se entre elles muitos capitalistas.

Entre os 450 emigrantes que partem amanhan de Liverpool para o Canadá, sob a protecção do «Exercito de Salvação», ha, pelo menos, meia duzia delles que possuem, cada um libs. 100 no minimo, e são em grande numero os que levam comsigo de libs. 10 a libs. 100. Todavia estes constituem uma leva de gente comparativamente pobres.

Os 300 emigrantes enviados pela mesma instituição a semana passada, continham no seu numero uns seis individuos que levavam comsigo cada um importancia variando de libs. 100 a libs. 1.000. Calcula-se que as duas lévas entre si terão, desembarcando no Canadá, não menos de libs. 30.000.

O «Exercito de Salvação», quando assim os desejam os seus protegidos, toma conta dos seus dinheiros, remettendo-os por saques pagos á vista pelos seus agentes no Canadá.

A agencia official de emigração do governo do Canadá não faz isto, nem tambem inquire muito minuciosamente a respeito da situação financeira dos emigrantes, bastando-lhe que elles preencham as exigencias dos regulamentos governamentaes. Não existem, pois, estatisticas exactas sobre este ponto. Muitos emigrantes, porém, que têm partido fiados no valor das informações fornecidas pela repartição do governo têm feito voluntariamente declarações a respeito das quantias que levam comsigo. Um individuo, por exemplo, possue de libs. 180 a libs. 200; outro, cêrca de libs. 150; um terceiro, libs. 250; um quarto, de libs. 540 e a libs. 750. Dois individuos, indo ambos para cultivar trigo em Alberta, começaram a vida tendo um libs. 1.200 e o outro de libs. 1.500 e a libs. 2.000.

Não deixa de ter interesse mencionar, com relação a este particular, que são enviadas aos emigrantes depois de sua chegada, grandes sommas por amigos e parentes daqui. Esses recebem no Canadá as suas remessas mensaes da metropole por intermedio de um banco e é quasi impossivel avaliar a quanto montam.

O ultimo relatorio da repartição dos correios mostra que no anno de 1908-09 foram remettidas por intermedio dessa repartição, tanto como libs. 286.320 para a America Britannica (principalmente para o Canadá), além de libs. 126.862 para a Australia libs. 45.196, para Nova Zelandia e libs. 92.605 para a Africa Meridional.

Por outro lado recebem-se constantemente neste paiz, por intermedio das agencias postaes coloniaes, quantias muito maiores. O anno passado, por exemplo, vieram da America Britannica tanto como libs. 991.278, da Australia libs. 270.225, da Nova Zelandia libs. 187.019, e da America Meridional libs. 617 201. Grande proporção deste dinheiro, pelo menos das tres primeiras regiões nomeadas, é remettida por emigrantes prosperos para o fim expresso de habilitar a membros de suas familias irem reunir-se a elles.

O valor em dinheiro de um cidadão para o Estado é calculado por algumas autoridades americanas, considerando a questão do ponto de vista do fisco, em libs. 300. Por esse valor, os 100.000 emigrantes que se calcula partirem do Reino Unido este anno sómente para o Canadá, hão de augmentar o capital productivo do Dominio com libs. 30.000.000 além das libs. 4.000.000. ou, mais provavelmente, libs. 5.000.000 que levam comsigo em dinheiro.»

×

Ao sr. juiz municipal da 2.ª vara foram hontem remettidas pelo sr. delegado do 2.º districto as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Joaquim Pereira, cognominado Antonio *Caboclo*.

×

O GOSO DO FUMO

Os individuos mais viciados pelo fumo ignoram por completo em que consiste o goso que lhes proporciona esse habito. O cigarro, o charuto e o cachimbo dão, sem duvida alguma, a muitos homens grande prazer. Mas em que consiste esse goso? Eis o que os que fumam são incapazes de dizer.

E', pelo menos, a esta conclusão que chegou o dr. Van Vleuten, que recolheu e analysou as respostas enviadas á revista alleman *Nord und Sud*, no inquerito aberto acerca da influencia do fumo sobre a producção artistica e literaria.

Diz o dr. Van Vleuten que, das tres fontes de prazeres que outrora se indicavam como as principaes — o amor, o vinho e o fumo — só a terceira deixou de inspirar os poetas. Não ha um poeta de valor real em louvor da folha de nicotina!

O vinho e o amor têm sido cantados por mil poetas. Mas o fumo não. Por que? E' simples: porque não se sabe definir com exactidão a satisfação que encontram os maiores fumantes, os mais viciados, na combustão da folha do fumo e na aspiração da fumaça.

Fumamos, mas não sabemos porque o fazemos. Não podemos deixar de fumar e ignoramos a razão deste facto que reconhecemos:

«Quanto ao vinho, todos se apressariam a responder com precisão e de contribuir com o fructo de uma experiencia positiva e certa. Quanto ao fumo, só ha impressões vagas: «parece-me», «supponho», ou, quando muito «julgo poder observar» — eis o que se responde. Não e uma prova formal de que é inapprehensivel a acção agradavel do tabaco sobre o nosso organismo?»

Mas deixar de fumar custa muitas vezes mais do que o sacrificio de deixar os outros prazeres! Que mysterio é esse? Que acção exerce o tabaco sobre o trabalho profissional de escriptores e artistas, que consideram indispensavel fumar?

O fumo é excitante? E' calmante?

E' pasmoso o resultado do inquerito: nada sabem os 71 fumantes que responderam ao *Nord und Sud*. Uns dizem que o fumo lhes «pareceu» excitante: e outros que se lhes «affigurou» calmante outros ainda que o fumo os excitava, ora os acalmava, conforme as occasiões.

«Quanto a mim, respondia O. J. Bierbaum, o charuto, sem deixar de ter uma acção estimulante, consegue, ás vezes, tambem apaziguar-me, refrear-me, produzir pausas na minha creação. E esse effeito é tão sadio, que, a meu ver, contrabalança largamente a intoxicação pela nicotina.»

O fumo, mysterioso prazer, venceu toda a opposição que se fez á sua introducção na Europa. Triumphou e o seu consumo cresceu sempre e cresce ainda hoje.

Na Allemanha entre os escriptores e os artistas raro é encontrar algum que não fume. Que prazer ha neste vicio? Ninguem o explica; mas Fritz Telmann diz que a vida se lhe faria insupportavel sem os doze charutos que queima por dia. Para elle o charuto cura todas as contrariedades, impede que sinta a tortura da solidão: e está convencido de que o charuto é «o unico remedio do amor não correspondido.» Quando o charuto deixa de lhe saber bem, está doente e fuma até que a saude lhe volte.

Falou-se ha muitos das espiraes da fumaça. Mas, como disse Otto Julius Bierbaum, o goso do fumo não deixa eparar nessas nuvens e espiraes que só veem os que não fumam.

«Não não é pelo prazer de crear esses graciosos ornamentos que milhares de homens, em todos os paizes, se acostumam a fazer do fumo um companheiro necessario e inevitavel da sua vida intellectual».

Então, onde está a causa desse prazer? E' o que não se consegue saber.

O Sr. Alberto Geiger, na sua resposta, em que aliás, nada explica, lamenta que se não tome rapé. Para elle, o rapé torna o espirito claro e havemos de voltar a usal-o, em caixinhas mais ou menos luxuosas.

E' claro que nada se adeantará: será mais uma fórma de utilizar o fumo.

Quanto ao prazer de fumar, é que se não sabe em que consiste. Apesar disso, se ha consumo que cresça é o do fumo.

Fumemos e continuemos a indagar o mysterio da folha de nicotina...

×

Em *Pirajú*, engenho situado no municipio de *Agua Preta*, discutiam os individuos Manuel Simeão Alto Reis e Sebastião Bernardo de Souza.

Da discussão foram ás vias de facto, resultando a morte de Manuel Reis.

Sebastião, que foi preso em flagrante, tambem apresentava uns ferimentos ligeiros feitos pela victima.

×

Contra o feminismo.—Uma companhia americana de caminhos de ferro—a Baltimore Ohio—fez um inquerito minucioso sobre o trabalho das suas empregadas e dos seus empregados de todas as categorias; guarda-livros, secretarios, estenographos, telegraphistas, etc. Esse inquerito estabeleceu que o trabalho dos homens é superior de 30% ao das mulheres. Além disso, provou que a mulher é incapaz de concentrar toda a attenção no serviço. A experiencia nada lhe ensina. As observações ella as supporta mal e cae indefinidamente nas mesmas faltas, distraindo, outrosim, os homens do seu trabalho, revoltando-se, por instincto, contra o principio de disciplina, destruindo, por conseguinte, numa certa proporção, o principio da autoridade... etc... E a companhia (que dirão os feministas?) decidiu, por motivos tão graves, eliminar de pancada todas as mulheres que até então empregava... Estas eram em numero de... 26.534.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—222.ª EXTRAIDA EM 17 DE JUNHO DE 1910

24774	20:000$000	17127	500$000
6272	2:000$000	23486	500$000
31585	1:000$000	33204	500$000
40013	1:000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2688	23129	31250	44446
4645	25354	32918	44626
5154	27819	35375	46643

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6344	29134	33736	44152	49543
6825	31734	38377	44619	.....
24670	32746	40269	47158	.....
25115	32935	40637	47178	.....
28969	33095	43448	48468	.....

APPROXIMAÇÕES

24773	200$000	31584	50$000
24775	200$000	31586	50$000
6271	100$000	40012	50$000
6273	100$000	40014	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

24771 a 24780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6271 a 6280

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31581 a 31590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

40011 a 40020

CENTENAS

Os numeros de 24701 a 24800 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 6201 a 6300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 31501 a 31600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 40001 a 40100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 74.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. governador do Estado do dia 14 de junho de 1910

N. 170—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que me foi requisitado pelo engenheiro chefe da commissão de saneamento, em officio sob n. 177 de 10 do mez fluente, recommendo que providencieis de fórma a ser paga á firmo Dreyfus & Fiachafeld, por intermedio do banque Privê, de Paris.......... frs. 16,680, correspondentes á factura annexa de n. 1719, relativa ao fornecimento de materiaes para a rêde de esgotos, por conta de cujo serviço deverá correr a respectiva despesa.

Publicações a Pedido

Iguarassú

A aprazivel vivenda do illustre sr. coronel João Leitão, dignissimo prefeito deste municipio, e influencia politica de real prestigio, encheu-se ante-hontem de justas alegrias, pelo perpassar venturoso do anniversario de sua estremecida filha, a gentilissima senhorita Elisa Bandeira Leitão.

A elite social iguarassuense, da qual é um de seus mais bellos ornamentos, foi apresentar á distincta anniversariante os testemunhos solennes de sua sincera e intensa affeição.

Horas encantadoras, usufruiram os numerosos convivas, que, no confortavel recinto deste eden sorridente e festivo, experimentaram a mais dôce e intima satisfação de ineffavel jubilo.

Lauta ceia foi offerecida aos circumstantes, sendo ao estourar do champagne erguidos eloquentes brindes á festejada anniversariante, ao seu prezado noivo, o estimavel moço Antonio Lobo Montenegro, e aos seus extremosos progenitores, que, immensamente desvanecidos, responderam em expressivas phrases ás sinceras saudações que lhes eram dirigidas.

Na mais exhuberante expansão de alegria, iniciaram-se depois as danças, que ao som harmonioso da *Philarmonica Iguarassuense*, prolongaram-se até alta noite.

Valiosas prendas, postaes, cartões e telegrammas, entre estes, um do prestimoso chefe politico deste municipio, o exm. sr. dr. João Elysio, recebeu a prendada senhorita Elisa, que, juntamente com a sua exm.ª familia, dispensaram a todos os presentes, as mais fidalgas e captivantes provas de attenção.

Extremamente penhorados, conservando a mais agradabilissima impressão desta festa que, na dôce intimidade de seu lar ditoso e feliz nos proporcionou a distinctissima familia João Leitão reiteramos-lhes sinceramente as nossas jubilosas felicitações.

16—6—1910, ...

A «Emulsão de Scott» contém o verdadeiro oleo de figado de bacalhão, não contém nenhum alcool, o que não acontece nos preparados que se dizem feitos dos elementos medicinaes do oleo. «Attesto em fé de meus gráos que tenho empregado com optimos resultados a «Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne, não só nos casos de lymphatismo e tuberculose, como em outros que o organico necessita de uma medicação reparadora e alimentar.

S. Paulo.

Dr. Carlos Pereira de Castro.

MOTOR A PETROLEO

Compra-se um de segunda mão de força de 3 a 4 cavallos que esteja em condições de funccionar bem.

Referencias pessoaes ou pelo telephone para a Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea.

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Material typographico — A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rôlos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4 —RECIFE.

Aos que soffrem do estomago e do enjôo do mar

REMEDIO EXTRAORDINARIO

Trechos de uma carta do sr. dr. Vieira Lima, escripta do Rio de Janeiro para o dr. Heraclito:

«O teu remedio, «Tintura Preciosa», produziu um brilhareto a bordo do «S. Salvador», fazendo parar o vomito e evitando mesmo o enjôo.

A sr.ª do sr. Francisco Monteiro, da Bahia, que foi passageiro para este porto, obteve um grande successo com o uso da Tintura a ponto de declarar que não fará mais viagem sem estar acompanhada dum vidro de — Tintura João Victal.»

O caso da sr.ª Monteiro foi extraordinario e ella ficou maravilhada com o resultado obtido.

A Tintura Preciosa João Victal é aprovada pelo Instituto Sanitario Federal, premiada com medalha de ouro em diversas exposições e fabricadas exclusivamente pelos pharmaceuticos-chimicos.

João Victal de Mattos & Ir.

Deposito—DROGARIA BRAGA

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

PO' DE MOSQUITOS
DESTRUIDOR

TERROR DAS MORISSOCAS! INFALLIVEL para extinguir PULGAS, MOSQUITOS, MOSCAS, MORISSOCAS, PERSEVEJOS, FORMIGAS e outros insectos. Livrai vossos QUARTOS, CASAS e QUINTAES dessas PRAGAS...

1.000 rs. a latinha na—DROGARIA SILVA

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

O exm.º sr. dr. Luiz Domingues, illustre representante no Congresso federal, governador eleito do Estado do Maranhão, curou-se de uma grave enfermidade do estomago, usando exclusivamente a Tintura Preciosa do pharmaceutico João Victal.

Deposito—Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

O Perú

O livro de sortes de maior successo deste anno.

Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi*.

Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.

Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo*.

Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão*.

PREÇO 1.000 rs.

A' venda em toda parte

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

TOSSE E
Bronchite catharral
USEM O
XAROPE BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Picando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bôca, molestias da pelle e feridas na garganta.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Traveller*, para Parahiba, Natal e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Acre*, para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos até 6 horas de amanhan.

Objectos para registar, até 5 horas de hoje.

Cartas para o interior da Republica, até 6 horas de amanhan.

Idem idem com porte duplo, até 6 1/2 horas de amanhan.

— Pelo *Sergipe*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Aracaty*, para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para ideal, para Floriano Albuquerque, para Gonçalves Azevedo, para dr. Bom.

Usina Javunda

Antonio Martins de Albuquerque, actual proprietario da Usina Javunda situada no municipio de Jaboatão, resolve mudar nesta data o nome de dita fabrica para o de «Usina Martins», conservando, entretanto, o engenho o antigo nome de Javunda.

Recife, 17—6—910.

Aviso ao commercio

K. Mandell & C.º, de Nova-York, informam os seus amigos e freguezes nesta praça, que o **Sr. Abel Pinto** não é mais seu agente e que nomearam para este cargo os **Srs. R. S. Maya & C.ª**, rua Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar.

Ao commercio

Avisamos aos nossos freguezes que desta data em diante deixou de ser nosso empregado o sr. José Augusto de Araujo, ficando sem valor qualquer transacção que o mesmo faça em nome de nossa firma.

Recife, 16 de junho de 1910.

Martins & Albuquerque.

Café Cruz Azul—Praça da Estação Central n. 1.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas de New York pelo vapor inglez «Eastern Prince» entrado em 11 do corrente, aviso aos interessados que só aceito reclamações que me fôr enviada por escripto e dentro de 3 dias a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de junho de 1910.

T. D. Evans.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.

Os directores,

A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.

José d'Amorim,
Director e secretario.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial--Rs. 40.000:000

Capital mutuario até 30 de abril: Rs. 430.407:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

UM SEM NARIZ!

Cura com o Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOAO DA SILVA SILVEIRA

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da *União Liberal*, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso de efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira, do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade, onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

Dr Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Entre amigos

Por motivo justo, fica transferida, para o dia 6 de agosto do corrente anno, essa rifa, a qual devia correr no dia 22 deste mez.

Recife, 16 de junho de 1910.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia ru da Concordia n. 4.

ADVOGADO-ADVOCATE

LUIZ BARROS ALMEIDA

E BENJAMIN BANDEIRA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 72

1.º ANDAR

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

PARA SÃO JOÃO

GRANDE PECHINCHA

Manteiga de Minas especial para bolos 1.000 réis a libra

Vendem somente—DIAS MAIA & C.ª

RUA FRANCISCO JACINTHO N. 72

Defronte da Estação do Sol

VER PARA CRER

A União Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Prevenimos aos compradores de Oleo de Ricino e para Lamparinas, em latinhas e caixa de 10 galões, que presentemente está sendo vendido nesta praça, oleo sem marca ou com outra que não a nossa, a preços baixos, por ser de inferior qualidade e ter o peso menor que o nosso.

Amorim, Görtz & Co.

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Attenção

M.me C. C. Gerard & C.ª participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vêm estanhados da Europa.

Apromta-se sanefas de qualquer formato.

Rua Barão da Victoria 63

Fabrica de Luvas

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. —RECIFE.

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** use o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.

A' venda em todos os trapiches em latas de 1|4, 1|2, 1, 5 e 10 kilos.

CINEMA ROYAL

47—Rua Barão da Victoria—47

Programma—1.ª parte—Amizade.—2.ª parte—Did lutador.—3.ª parte—Estas creanças.—4.ª parte—Cyclista e a fada.—5.ª Villa triste Biograph.—6.ª—parte—Macaco Kerkoler.

Segunda-feira o—CARDEAL E A CONSPIRAÇÃO—Biograph.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha surpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes

LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos

Automoveis de carga para cidade ou campo

Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31--Rua Marquez de Olinda--31

Deposito de machinismos e implementos agricolas.

Arados e grades modernas de diversas qualidades.

Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em letras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35

ANTIGA RUA DAS CRUZES

ALMOÇO OU JANTAR

Sem vinho... 1$200 ✠ Com vinho... 1$600

Caderneta para assignatura

CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA

CONFORTAVEL HOSPEDARIA

Diaria com bôa dormida em quarto arejado.................. 5$000

Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan.................. 2$000

Asseio, ordem e sinceridade

PRAZERES & C.ª

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA—1.ª parte—*Funeraes de Eduardo VII*. 2.ª parte—Natal de Cretinotte. 3.ª parte—Velho carregador. 4.ª parte—Soldado somnambulo. 5.ª parte—O filho das trevas. 6.ª parte—Prova difficil (Max Linder em scena).

Brevemente—ESTHER — Film colorido de Gaumont, dividido em 2 partes.

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brazil. Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menù, tomando mois sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil

Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)

Olivia Silva

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da forma.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

INJECTION CADET

CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Bonne Nouvelle PARIS e em todas Pharmacias.

BREVEMENTE!!

Cave des Quatre Nations

De A. Flosi & C.ª

RUA DO BOM JESUS 54--RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.

Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.

Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital..............	2.000.000:000
Dividendos distribuidos........	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 81, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.

A tratar, pateo do Paraizo n. 31.

FERRO QUEVENNE

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**

Empresa Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Acautelem-se os compradores de oleo de ricino e para lamparinas em latinhas e caixas de 10 galões com o oleo que é vendido nesta praça sem a nossa marca, aliás por preço *exagerado*, pois, além de ser menos *duradouro* que o nosso, é em menor *quantidade*, visto serem os cascos feitos de *folha muito grossa*, pesando assim quasi mais as latas que o oleo.

Os compradores que fizerem o confronto e verificarem o contrario disso, não ficarão obrigados a nos pagar as suas facturas.

Quanto a *superioridade* do nosso artigo, que tem a côr natural do vegetal donde é extraido (*e não côr artificial*) só o consumidor poderá ajuizar gastando-o, e dando a preferencia á nossa marca, como tem acontecido,—o que tem motivado essa grita por parte dos nossos *poderosos* competidores.

The South American Factory.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas. Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS do **D.r CRONIER** PARIS, 23, rue La Boëtie e todas Farmacias

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**

Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.

Loja do SOUZA

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6 PARIS

E PHARMACIAS

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

DE PREDIOS

A SABER:

Uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada Nova de Caxangá n. 182, no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, edificada em sólo proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, etc.

Uma dita de taipa na mesma estrada, logar e freguezia sob n. 182 A, tambem em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal.

Uma dita no mesmo logar n. 182 B.
Uma dita no mesmo logar n. 182 C.
Uma dita no mesmo logar n. 182 D.
Uma dita no mesmo logar n. 182 E.

Quatro mucambos no mesmo logar e freguezia.

Segunda-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do credor hypothecario, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas, pertencentes ao espolio do finado José Martins da Rocha. Podendo desde já ser examinadas.

Agente Martins

IMPORTANTE LEILÃO

De esplendido piano americano Artist Caybnet Grand, com 3 pedras, 1 cadeira para o mesmo, estante para musicas, importante mobilia estylo Luiz XV com dunquerques fechados com espelhos e tampo de marmore, (19 peças) magnifico espelho oval com rica moldura dourada, 2 pares de jarros para flôres, rico porta-cartões de cristal, 1 lustre de metal com lampadas invertidas incandescentes, grande tapete para sofá, 2 lindos almofadões de seda, grande guarnição de pannos de crochet, lanças para cortinados, cortinados de crochet, bellissimos quadros a oleo, uma pequena mobilia para saleta de entrada com 10 peças, magnifico toillette americano, elegantes guarda-vestidos, lavatorios com pedra, 1 commoda-secretaria de jacarandá, cadeira paraa mesma, importante guarnição para sala de jantar com 3 peças, mesa elastica de mogno com 4 taboas, guarda comidas, cadeiras austriacas de guarnição, filtro com torneira, relogio de parede, camas de ferro com lastro de arame para solteiro, ditas para casal, centros de mesa, louça de almoço e de jantar, vidros, cristaes, talheres e muitos outros objectos.

Domingo, 19 do corrente ás 11 horas

NA RUA FORMOSA N. 20 - CASA DE SOTÉA

SALA DE VISITAS

Um esplendido piano americano Artist Caybonet Grand, com 3 pedaes, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta-musicas de jacarandá, 1 importante e chic mobilia estylo Luiz XV primorosamente trabalhada, constando de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e 2 dunquerques com espelhos e tampo de marmore, 1 magnifico espelho oval, vidro bisautè com linda moldura, 2 pares de jarros para flôres, 1 rico porta-cartões de cristal, 2 lindos almofadões de setim, 1 lustre de metal com 3 lampadas incandescentes invertidas, 1 dito de cristal tambem com 3 bicos, 1 tapete grande para sofá, 1 guarnição de 26 pannos de crochet para cadeiras, 4 lanças para cortinados, 1 resposteiro, 3 cortinados de crochet, 1 bellissimo quadro a oleo (inspiração), 2 ditos aquarella, e 4 tapetes para portas.

SALETA DE ESPERA

Uma mobilia composta de 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e uma banca rectangular para centro, toda de desarmar e forrada de um bello estofo, e 1 quadro panorama portuguez.

QUARTO DE TOILETTE

Um magnifico toilette americano com grande espelho, 1 elegante guarda vestidos com encrustações de erable, 1 importante lavatorio com tampo de pedra e encrustações de erable e 1 tapete grande.

ESCRIPTORIO

Uma commoda-secretaria de jacarandá com gavetas e dois grandes gavetões, 1 cadeira, 1 cesta de vimes e 1 lote de diversas molduras.

1.º QUARTO

Uma linda cama dourada com colchão de arame para casal, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 excellente commoda de amarello com 6 gavetas, 1 cabide de columna, 1 mesa para machina de costura, 1 mesa redonda, 1 bom lavatorio com braços para toalha com uma guarnição de 5 peças, 2 novas cadeiras de balanço e 5 bancos de lona de piquiá marfim.

2.º QUARTO

Uma cama de ferro com colchão de arame e de palha, 1 banquinha de cabeceira com pedra, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 cabide de columna torneado, um lavatorio com cabide e 3 peças de guarnição, 1 cabide de parede, e um especial relogio allemão com dois mostradores.

3.º QUARTO

Uma cama dourada com colchão de arame para solteiro, 1 dita dourada com colchão de arame e armação para cortinado para creança, 1 cama de lona para menino e 1 cabide de parede.

4.º QUARTO

Um magnifico guarda vestidos entalhado, com gavetão e gavetas para sapatos, obra d'arte, e uma cama de lona.

SALETA DE COSTURA

Uma bôa machina de costura «Singer» com caixa e mesa de ferro prateada com 2 gavetas e pertences, 1 bastidor e 1 cabide de parede.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de suspenção com chapa de marmore e estylo moderno, 2 esplendidos aparadores com tampo de marmore e espelhos, 1 excellente mesa elastica de mogno com 4 taboas tendo um grande pé entalhado no centro, 1 aparador guarda-comidas, 1 dito alto com duas columnas torneadas, 18 cadeiras de junco, 1 solido lavatorio com guarnição de pedra, 1 bom relogio americano, 1 filtro com banca e torneira, 4 lindos quadros oleographia, 1 lindo panno adamascado para mesa, 1 serviço de porcellana para chá e para jantar, 1 guarnição de agath para chá, 1 lyra de metal com incandescente, talheres para mesa e sobre mesa, copos, calices de cristal para champagne, ditos para vinho do Porto, compoteiras, licoreiro, 1 centro de cristal para mesa, 1 porta-queijos, porta-conservas de cristal, 1 quartinheira de columna e 1 quadro representando a 1.ª missa no Brasil e outros muitos objectos.

SALA DE COPA E COZINHA

Uma grande mesa de amarello, 1 lavatorio de ferro com bacia de agath, 1 jarra com torneira, 6 bacias de ferro, 1 mesa de ferro de desarmar, 2 cavaletes com taboas, 4 taboas para roupas brancas, 1 cabide com prateleira, 2 ferros a vapor, 1 trem de cozinha de agath, 1 dito de ferro estanhado, 1 grande mesa com tampo de pedra marmore, 1 mesa de louro, 3 jarras para agua, 6 bancos de palhinha, um moinho para café, 2 fogareiros, 4 latas grandes pintadas, frascos e diversas prateleiras.

NO BANHEIRO

Duas banheiras pintadas, 2 bacias de ferro estanhadas e 4 rolos de esteiras chinezas.

O agente Martins autorizado pelos senhores José de Souza Aguiar e Leandro Lopes de Oliveira que seguem para a Europa, fará leilão dos esplendidos e lindos moveis acima descriptos existentes em dita casa, os quaes se acham perfeitamente conservados e serão vendidas

Ao correr do martello

Domingo, 19 do corrente ás 11 horas

NA RUA FORMOSA N. 20—CASA DE SOTÉA

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

Esplendido

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De novissimos moveis, superior piano, guarda-casacas com espelhos, estatuetas, finos espelhos, louças e cristaes, mobiliario completo de uma casa de familia.

Terça-feira, 21 do corrente

A' rua do Visconde de Goyanna n. 173 (Estancia)

Residencia do illustre sr. Henrique da S. Santos.

—

Discriminação completa nos jornaes de domingo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sebastião Lins Wanderley Chaves

7.º DIA

✝ Maria C. Cardoso da Fonte e seus filhos, Romeu Cardoso da Fonte, Oscar Cardoso da Fonte, Candido Cardoso da Fonte e suas familias, extremamente feridos pela inesperada morte de seu prezado amigo **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma farão celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan do dia 20 do andante (segunda-feira) 7.º dia de seu fallecimento, hypothecando a sua eterna gratidão aos que comparecerem.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

7.º DIA

✝ Manuel Cavalcante do Rego Barretto, sua mulher Ritta Chaves e seus filhos, Octaviano Lins Wanderley Chaves sua mulher e filhos, Gonçalo do Rego Barretto sua mulher e filhos ainda sob a dolorosa impressão da morte de seu querido cunhado, irmão e tio **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma farão celebrar na matriz da Bôa-Vista desta cidade ás 8 horas da manhan e na matriz de Serinhaem as 10 horas da manhan do dia 20 do corrente (segunda-feira) 7.º dia do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos áquelles que comparecerem.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

7.º DIA

✝ Os drs. Antonio Amazonas de Almeida e Josquim Ignacio de Almeida da Amazonas e suas familias, dolorosamente sentidos com o inesperado e prematuro fallecimento do seu desventurado amigo **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem á missa que farão celebrar ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, 7.º do seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, desta cidade, confessando-se desde já muito agradecidos.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

7.º DIA

✝ Maria Lins Wanderley Chaves, compungida em extremo com o passamento do seu nunca esquecido esposo, **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convida aos seus parentes e amigos, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma, fará celebrar na matriz da Bôa-Vista no dia 20 do andante (segunda-feira) 7.º dia do seu fallecimento. Desde já confessa-se agradecida, a todos que comparecerem a este acto de religião.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

7.º DIA

✝ José Ernesto Pereira Lima e sua familia, extremamente sentidos pelo infausto passamento de seu inesquecivel amigo e compadre **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma farão celebrar na matriz de Gamelleira, ás 12 horas do dia 21 do corrente (terça-feira), hypothecando desde já a sua gratidão aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool até o dia 20 do corrente.

—

O VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 1 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 28 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS hoje ás 8 horas da manhan.

—

O PAQUETE

SERGIPE

Presentemente em nosso porto segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** hoje ás 4 horas da tarde.

—

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem-Obidos, Parintns, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O MAGNIFICO PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 4 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 21 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 19 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de dequena demora.

—

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte até o dia 22 do corrénte sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

—

Para carga, encommendas e valorestrata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperadoda Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

—

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

—

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhao, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

—

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO — TONTEIRAS
e da ESPINHAÇO — CONGESTÕES
DIABETES — INSOMNIA
CONVULSÕES — ESPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard)

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 74

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, armazens ns. 1, 2 e 3 e nas secretarias desta alfandega, no dia 18 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital de praça sob n. 73, nos *Diarios de Pernambuco* de 14, 15 e 16 do corrente, com excepção feita do lote 10 que foi despachado e lote 20 que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 16 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de junho de 1910

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia da Bôa-Vista, á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmaos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma, e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionado herdeiro, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 24 de junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens penhorados abaixo mencionados

A meiagua n. 7 no becco de S. Gonçalo freguezia da Bôa-Vista com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rosa das Mercês Figueiredo com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa terrea n. 4 á rua Direita, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros avaliada por 600$000 pertencente a Manuel Raymundo de A. Pinheiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos onze dias do mez de junho de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo Cesar de Gusmão.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Paris).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande de matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.º andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.º andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMA ACQUISIÇÃO— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — infallivel para livrar salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffansivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 58.

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 23. Ourivesaria.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 17 DE JUNHO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu a 16 3/8 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura, offerecendo o River Plate sacar a 16 7/16, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 16.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular constou negocio a 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/8 e fechou a 16 7/16.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 300 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$000 sem vendedores, firme pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 900 réis pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Céra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e mar a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400

Feijão mulatinho, genero novo de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 a 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 a 65 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %. cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	700$
» do Estado juros de 7 %. com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	101$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	93$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	840$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	600	a cuia
Milho de	400	a	500	a cuia
Feijão de	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma		a	1$400	a cuia

Importação

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Santos e escala, em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.

CONCLUSÃO

Carga do Rio de Janeiro. — Arreios 2 caixas a M. Souza & C.

Acidos 18 caixas á Companhia Industrial Pernambucana, 4 a Alfredo Lopes.

Arroz 150 saccos á ordem.

Brochas 1 caixa a Albino Silva & C.

Brabante 2 caixas a Manuel Colaço & C. 3 a N. Fonseca & C, 3 a A. de Carvalho & C.

Bolsas 1 caixa a Manuel N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros & C.

Cintos 3 malas a Nunes Fonseca & C.

Calçados 8 caixas á Companhia Calçados Clark, 1 a Barros Guimarães.

Café 1192 saccos á ordem, 200 a Santos da Figueira & C, 220 a Martins & Albuquerque, 100 a Augusto Cavalcante, 100 a Loureiro Barbosa & C.

Chapas de ferro 28 amarrados a Joaquim A. Pinheiro, 20 a Albino Silva & C, 7 a A. P. da Silva & C.

Cordas 1 caixa a Joaquim A. da Silva Santos.

Colla 3 caixas a Albino Silva & C.

Carretas 1 caixa á Escola de Aprendizes Marinheiros.

Chapéos e roupas 1 caixa a Antonio E. Amorim.

Cigarrilhas 1 caixa a Adolph Paterson.

Chapéos 4 caixas a J. Ferreira, 3 a Alfredo Seve.

Camisas 2 caixas a Montenegro & Filho, 2 a O. de Oliveira & C.

Casemira 1 caixa a Abel Pinto.

Cerveja 30 caixas a H. F. Lima, 60 a Souza Mendes & C, 25 a Pedro Villa Nova.

Drogas 2 caixas a Jorge Ferreira, 15 a S. Braga & C.

Espartilhos 2 caixas a J. Pessoa de Queiroz.

Espelhos 2 caixas e 1 engradado a Manuel da Silva Ramos.

Farinha de trigo 300 saccos aos consignatarios.

Fogareiros de ferro 100 a Albino Silva & C, 50 a A. P. da Silva & C.

Feijão 200 saccos a Franco Ferreira & C, 100 a Souza Mendes & C, 200 á ordem, 50 a Santos da Figueira & C.

Fazendas 48 volumes a R. Carvalho & C, 10 a F. Fernandes & C, 14 a Adelino Rodrigues, 37 a N. Maia & C, 62 a M. [illegible] & C, 10 a Amstein & C, 44 a Silveira [illegible] de Britto & C, 19 a Otra & C, 124 a [illegible] C, 3 a Venton & Mendes, 26 a L. [illegible] tura Matheus & C, 36 a F. Silva & C, 37 a Joaquim Gonçalves & C, 42 a M. Pereira & C, 40 a A. Maia & C, 4 a Manuel Colaço & C, 12 a G. Fernando & C, 41 a A. Lopes & C, 1 a J. Cesar Cantinho, 37 a D. Loureiro & C, 5 á Santa Casa, 6 a Albino Amorim & C.

Formas de palha 1 caixa a Pedro Antunes & Gesteira, 1 a Amorim Fernandes & C.

Ferros de engommar 12 caixas a A. de Albuquerque & C.

Ferragens 4 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Fio 1 fardo a Manuel Colaço & C, 2 a Santos da Figueira & C.

Fio de vela 1 fardo a A. de Albuquerque & C, 2 a A. P. da Silva & C.

Ferro 1 barrica a Albino Silva & C, 1 quartola a A. P. da Silva & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C. 2 a Guedes Pereira & C.

Graxa 2 caixas a Fonseca Nunes & C.

Gravatas 1 caixa a A. Campos & C, 1 a O. de Oliveira & C.

Manteiga 57 caixas á ordem, 20 a Amorim Fernandes & C, 20 a Angelo Flosi.

Malas 1 encapado a Lopes Duarte & C.

Moveis 10 volumes a F. X. Guedes Pereira.

Oleados 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Oleo 4 caixas e 1 quartola a W. Fillding.

Pesos de ferro 5 barricas a A. P. da Silva & C.

Perfumarias 1 caixa a Abel Pinto.

Papel 4 fardos a Affonso de Albuquerque & C, 1 a A. de Carvalho & C.

Queijos 20 caixas a Amorim Fernandes & C.

Relogios 1 caixa a Alberto Gigante.

Saccos de lona 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Sabão 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Saltos para calçados 1 caixa a Frederico & C.

Salamargo 5 saccos á Companhia I. Pernambucana.

Textos de ferro 1 barrica a A. P. da Silva & C, 3 a Albino Silva & C.

Topetes 1 encapado a Manuel R. de Carvalho.

Telhas francezas 1000 a Braz Silva & C.

Toneis de ferro vasios 30 á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

Viajantes 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

—

Vapor nacional *Acre*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 1 caixa a Domingos Vieira.

Arreios 1 caixa a Frederico & C.

Armarinho 1 caixa a Ernesto Fragoso, 1 a H. Rabello, 1 a J. Carvalho, 1 a M. Gomes da Silva, 1 a O. de Oliveira & C, 1 a Samuel Teixeira & C.

Almanacks 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Armamentos 2 caixas á 5.ª região militar.

Artigos para sapateiro 1 encapado a Lopes Duarte & C.

Artigos para chapéos 1 caixa á ordem.

Berço de ferro 1 engradado a J. Correia.

Brabante 3 caixas a A. de Carvalho & C, 1 a Andrade Maia & C, 5 a Antonio P. da Silva & C, 1 a Machado Pereira & C.

Chapéos 1 caixa a J. Ferreira.

Camas de ferro 1 engradado a J. Correia.

Calçados 3 caixas á Companhia Calçado Clark, 2 a F. Nunes & C, 1 a J. A. Lopes.

Cadarços 1 caixa a H. M. Fragoso.

Drogas 2 caixas a A. Raposo, 2 a F. C. & Guimarães.

Escovas 1 caixa a A. P. da Silva & C, 1 a Manuel Almeida & C.

Fumo 13 volumes á ordem.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Fazendas 1 volume ao convento do Carmo, 4 a Luiz de Magalhães, 5 a Joaquim Gonçalves & C.

Fio 2 fardos a A. P. da Silva & C.

Impressos 1 caixa a F. C. & Guimarães.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Mercadorias 1 caixa a J. Correia.

Manteiga 5 caixas a Paulino de Menezes.

Oleados 1 encapado a Lopes Duarte & C.

Ocre 15 barricas a Albino Silva & C.

Queijos 10 caixas a Santos da Figueira & C.

Tricofero 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Tecidos 10 volumes a Joaquim Gonçalves & C, 1 a M. Lima & C, 5 a F. Fernandes & C, 22 a A. Lopes & C, 20 a Othon & Mendes, 9 a A. de Britto & C, 5 a F. Silva & C, 5 a M. Pereira & C, 3 a Bernet & C.

Vermelhão 15 barricas a Albino Silva & C.

Vinho 4 caixas a Silva Braga & C.

Vinol 4 amarrados aos mesmos.

Encommendas.—Mercadorias 7 volumes a diversos.

Carga da Bahia.—Amostras 1 caixa a Ayres dos Reis & C.

Charutos 1 caixa a Max Drechsler & C, 1 a João Cesario Filho, 2 a Moreira & C.

Camisas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Chapéos 1 volume a Leite Bastos & C.

Fumo 29 fardos á ordem.

Laranjas 1 caixa ao dr. W. Magarão.

Melas 1 caixa a J. O. de Almeida [illegible]

Tecidos 8 fardos a [illegible] & C, [illegible] Carvalho & C, 7 a M. Pereira & C, 27 a M. Lima & C, 7 a Luiz de Magalhães, 5 a D. Loureiro & C, 9 a A. de Britto & C.

Carga de Antonina do vapor *Jupiter*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Acre*.

Aduellas 133 volumes a Taborda & C.

Tampos de barricas 33 amarrados aos mesmos.

Carga de Santos.—Biscoitos 10 caixas a Durães Cardoso & C.

Chapéos 6 caixas a J. Ferreira, 2 a Leite & Irmão, 3 a A. Fernandes & C.

Molduras 1 caixa a A. Albuquerque & C, 1 a A. Barretto.

—

Vapor nacional *Sergipe*, entrado de Manáos e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 1200 a Pinto Lapa & C.

Pipas vasias 12 aos mesmos.

Carga do Pará.—Amostras 2 caixas á ordem.

Barris vasios 500 a A. Gonçalves Pereira, 800 a Antonio Rodrigues.

Garrafas vasias 62 saccos a Cardoso Tavares & C.

Carga do Maranhão.—Tecidos 6 fardos a A. de Britto & C, 3 a F. Silva & C, 3 a Machado Pereira & C.

Carga do Ceará.—Queijos 1 caixa a Hermogenes V. Moraes.

Carga do Natal.—Saccos de fio 34 amarrados a Casemiro Fernandes & C.

Carga da Parahyba.—Pelles 13 fardos a J. Guilherme & C.

Vapor nacional *Posteiro*, entrado de Porto Alegre e escala em 17 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Toucinho 3 caixas e 10 tinas a Max Drechsler & C.

Carga do Rio Grande.—Arroz 50 saccos á ordem.

Fazendas 1 fardo a A. de Britto & C, 1 a A. Lopes & C.

Sebo 312 pipas e 167 bordalezas á ordem.

Toneis de ferro vasios 8 á Companhia I. Pernambucana.

Carga de Pelotas.—Cebolas 60 saccos a Rodrigues Machado & C.

Elixir de Nogueira 25 caixas a Silva Braga & C.

Reclames 1 caixa aos mesmos.

Sebo 90 pipas a Santos Araujo & C, 240 bordalezas a Fonseca Irmãos & C.

Xarque 204 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 200/10 a Antonio Cruz & C.

Café 30 saccos a Augusto Cavalcante, 5 a H. F. Lima, 80 a Silva & Azevedo.

Farinha 6 caixas á ordem.

Feijão 2 saccos a H. F. Lima.

Fitas cinematographicas 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Lacticinios 32 caixas á ordem.

Linguas 2 caixas a H. F. Lima.

Phosphoros 1[illegible]

[illegible] caixas á ordem.

[illegible] 4 caixas a H. F. Lima.

Velas 20 caixas a Augusto Cavaliante.

Carga de Maceió.—Dinheiro 1 lacrado com 20 000$000 a Pohlmann & C, 1 com 100:000$000 ao London and Brasilian Bank Limited.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	23:662$000
Saidas de deposito	11:303$000
Saldo para Delegacia	12:359$000
A pagar de liquidações e por conta	75:434$633

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Galicia, de Nova York hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Aragon, do sul amh.
Ibiapaba, do norte amh.
Rio de Janeiro, do sul a 21.
Brasil, do sul a 23.
Cubatão, do norte a 22.
Amazon, da Europa a 23.
Brasil, do sul a 23.
Rodney, de Hull a 23.
Petropolis, da Europa a 26.

—

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Manáos e esc. *Acre*, hoje ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, hoje ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, amh ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 20 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 21 ás 2 h.
Nova York *Rio de Janeiro*, a 21 ás 6 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 24 ás 2 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Rodney*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor nacional *Aracaty* carregando.
Vapor nacional *Sergipe*, carregando.
Vapor nacional *Acre*, carregando.
Vapor inglez *Tocantins*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor norueguense *Horlaad*, carga varios generos.
Barca norueguense *Sotheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjerines*, carga varios generos.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 17.—Manáos e escala 13 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 820 toneladas, commandante F. A. Lestro, equipagem 60, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Acre*, de 884 toneladas, commandante Reis Junior, equipagem 65, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escala 20 dias, vapor nacional *Posteiro*, de 840 toneladas, commandante Marco Nicolisch, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Nova York 19 dias, vapor inglez *Tocantins*, de 2500 toneladas, commandante A. Morris, equipagem 37, carga varios generos.

Dordrecht e escala 224 dias, vapor holandez *Thomé de Souza* de 3 1/2 toneladas, commandante L. Visser, equipagem 8, vasio, a Cory Brothers & C.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Acre* no dia 17 do corrente:

RIO DE JANEIRO. — Antonio de Paula e Silva, Pedro Bandeira, Roberto de Paula Valente, Pedro B. de Carvalho, Catharina Silva, Maria Candida Leite, Manuel Machado, 6 ex-praças e 1 soldado.

BAHIA.—Camillo da Silva e sua senhora, Lyrio Gomes Moreira, Joanna E. Santos, Antonio B. Mattos e Antonio A. Junior.

MACEIÓ.—Kenneth Macray e Cypriano Jorge.

—Do norte no vapor nacional *Sergipe*:

MANÁOS.—Manuel José dos Santos, Silvestre Calado, Antonio A. José e Antonio S. da Rocha.

PARÁ.—Odilon Campos, Manuel Velloso, Honorato A. Santos, Thomaz Ferreira, Roque Silva, José Cabral e Firmino Silva.

CEARÁ.—Camille Blach, William Robert, João Nicolitch e sua senhora e Candido Rodrigues.

NATAL.—Dr. Manuel A. Loureiro, Henrique Figueiredo, coronel José Lucas Barbosa, João Moreira, José R. da Paz e sua senhora e João Ferreira da Silva.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO		600:000$000
CAPITAL EMITTIDO		239:800$000
CAPITAL A EMITTIR		360:200$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1910

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes	11:115$890	
Idem a funccionarios estaduaes	140:207$490	
Idem a funccionarios municipaes	39:209$270	
Idem diversos	4:526$000	195:058$650
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		78:700$000
Moveis e utensilios		7:315$340
Caução da directoria		20:000$000
Diversas contas		89:256$170
CAIXA: No London & Ban. Bk., Ltd, e em moeda corrente		25:024$210
Rs.		785:554$370

PASSIVO

Capital autorizado		600:000$000
Depositos voluntarios	78:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo.	7:010$300	
Conta de peculio	38:952$810	124:663$110
Diversas garantias		30:000$000
Diversas contas		30:428$660
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar.		462$600
Rs.		785:554$370

S. E & O.

Pernambuco, 17 de junho de 1910.

Assignados: *João Eustachio Pereira*, director-presidente.

Joaquim R. C. Magalhães, contador.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilsen.
Bodenbache.